

J. Macêdo S.A.

**Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2020
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**

Relatório da Administração

1º trimestre | 2020



J. Macêdo

O sabor de fazer bem feito

**Dona
Benta**

Sol

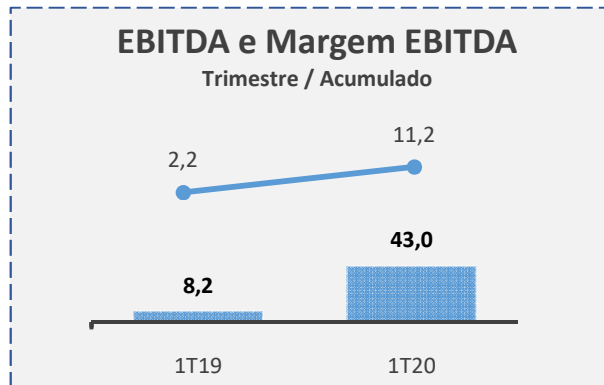
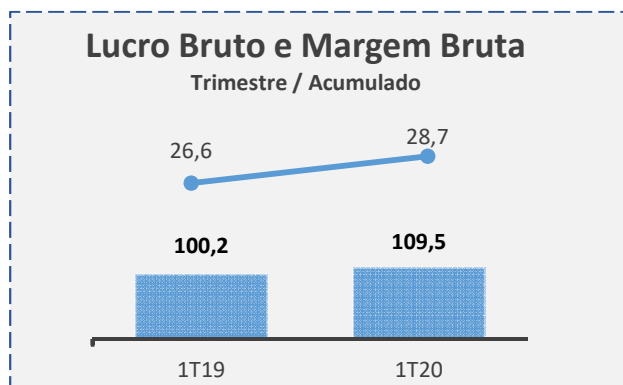
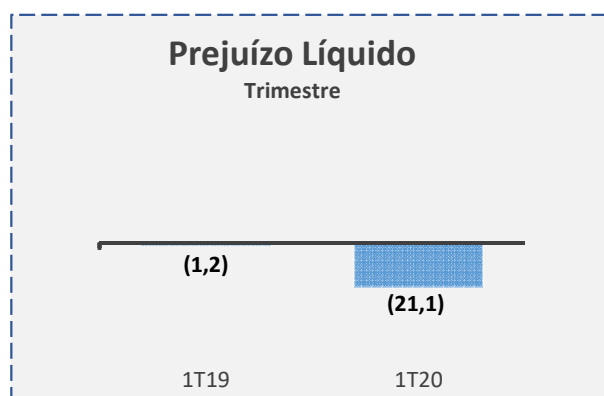
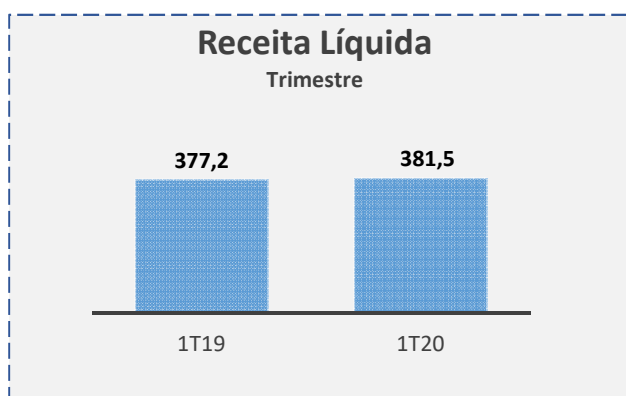
Petybon

Brandini

BOA SORTE

Fortaleza – CE, 15 de maio de 2020 – A J. Macêdo S.A. (“J. Macêdo”), Companhia líder de segmento nas categorias de farinhas de trigo domésticas e de mistura para bolos, que também produz, distribui e comercializa produtos nas categorias de massas, sobremesas, biscoitos e fermentos, divulga hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2020 (1T20). As informações operacionais e financeiras são consolidadas e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de forma adversa. As comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2019 (1T19), salvo indicação contrária.

-  A receita líquida no primeiro trimestre de 2020 foi de R\$ 381,5 milhões, um acréscimo de 1,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.
-  O lucro bruto no 1T20 foi de R\$ 109,5 milhões, um acréscimo de 9,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.
-  As despesas operacionais reduziram 21,2% no primeiro trimestre de 2020, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido à conclusão de projetos de mídia e novas estratégias de acordo comerciais.
-  O EBITDA do trimestre atingiu R\$ 43,0 milhões, um crescimento de 424,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.



Indicadores

	1T20	1T19	Var%
<i>Volume de vendas (mil toneladas)</i>	184,7	188,9	(2,2)
Receita bruta	443,3	451,9	(1,9)
Receita líquida	381,5	377,2	1,1
CPV	(272,0)	(276,9)	(1,8)
Lucro bruto	109,5	100,2	9,3
Despesas com vendas	(66,9)	(86,6)	(22,7)
Despesas gerais e administrativas	(20,3)	(20,2)	0,5
Depreciação/amortização	(3,8)	(3,5)	8,6
Honorários da administração	(0,7)	(2,5)	(72,0)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	10,5	9,7	8,2
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	-	-
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(43,7)	(12,4)	252,4
Prejuízo antes do IR/CSLL	(15,5)	(15,2)	2,0
Imposto de renda e contribuição social	(5,6)	14,1	(139,7)
Prejuízo líquido	(21,1)	(1,2)	1.658,3
EBITDA	43,0	8,2	424,4
Investimentos	15,7	34,2	(54,1)
<i>Margem bruta</i>	28,7%	26,6%	2,1 p.p.
<i>Despesas com vendas</i>	-17,5%	-23,0%	5,4 p.p.
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	-5,3%	-5,4%	0,1 p.p.
<i>Depreciação/amortização</i>	-1,0%	-0,9%	-0,1 p.p.
<i>Honorários da administração</i>	-0,2%	-0,7%	0,5 p.p.
<i>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</i>	2,8%	2,6%	0,2 p.p.
<i>Margem prejuízo líquido</i>	-5,5%	-0,3%	-5,2 p.p.
<i>Margem EBITDA</i>	11,3%	2,2%	9,1 p.p.

Desempenho operacional – impactos do COVID-19

Diante da disseminação global da COVID-19, o mundo atravessa uma grave crise, cujas consequências sociais e econômicas já afetam a vida das pessoas e empresas.

A Companhia entende que cabe a nós trabalhar para atenuar esses efeitos, com o fornecimento de produtos essenciais para alimentação das famílias brasileiras, garantindo aos clientes qualidade e variedades de produtos e, desta forma, contribuir para o restabelecimento da normalidade no menor espaço de tempo possível.

A Administração, ciente da relevância da prevenção acerca do contágio por Coronavírus e no intuito de diminuir o efeito na saúde de seus colaboradores, adotou em suas operações as medidas descritas abaixo seguindo as orientações e diretrizes da Organização Mundial de Saúde e dos Ministérios da Saúde e do Trabalho.

Principais MEDIDAS DE CARÁTER GERAL:

1. Divulgamos em todos os canais de comunicação da Companhia (e-mail, quadros, displays de elevador, banheiros e refeitórios) orientações sobre medidas de prevenção ao COVID-19.
2. Passamos a auferir a temperatura de todos os colaboradores ao ingressarem pelas portarias e recepções de nossos escritórios e unidades operacionais.
3. Divulgamos em todos os canais de comunicação da Companhia que qualquer sintoma de gripe ou resfriado ou casos suspeitos/confirmados na família fossem informados a nossa área de Saúde para orientação, registro e acompanhamento.
4. Divulgamos e reforçamos as medidas adotadas pela empresa de distanciamento seguro, conforme orientação do Ministério da Saúde, entre os colaboradores nas mais diversas situações (translado de ida e volta da empresa, no registro de ponto, no ambiente do refeitório, nas linhas de produção).
5. Reforçamos a higienização dos locais de trabalho e áreas comuns, tanto nas áreas produtivas que já fazia parte da rotina dos colaboradores nas trocas de turnos, como nas áreas administrativas. Corrimões, maçanetas, botões de elevadores, mesas, cadeiras, máquinas de café, impressoras, relógios de ponto, sanitários e vestiários também ganharam desinfecção extra.
6. Instalamos novos pontos com álcool gel para reforçar a higienização como, por exemplo, balcões das recepções e portarias, acesso aos elevadores, copas, refeitórios, banheiros entre outros locais de grande circulação de pessoas.

7. Em nossas áreas administrativas e operacionais, funcionários do grupo de risco, além de aprendizes e estagiários, foram orientados a permanecer em casa e os demais funcionários que a função permite o trabalho a distância, implantamos o *home office*.
8. Viagens nacionais e internacionais foram suspensas, bem como participação em convenções, seminários e treinamentos presenciais externos.
9. Antecipamos a Campanha Anual de Vacinação contra a Gripe. Embora essa vacina não previna contra o Coronavírus, ela facilita o diagnóstico para separar casos quando há sintomas como febre e tosse.

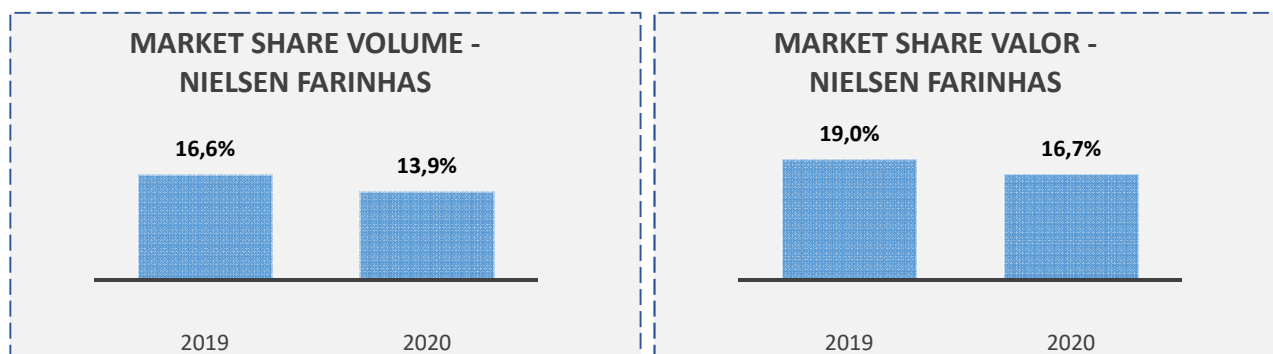
Desempenho das categorias

1) Farinhas e farelo

O volume faturado no 1T20 foi de 143,3 t, se mantendo estável em comparação ao 1T19 com 143,1 t. A receita bruta dessa categoria atingiu R\$ 264,4 milhões no primeiro trimestre, um avanço de 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 251,2 milhões. O volume faturado desta categoria representa 77,6%, 1,8% maior que o 1T19 com 75,7%.

O volume total do mercado de Farinhas apresentou queda de 1,0% no período de FEV/MAR19 x FEV/MAR20 conforme dados Nielsen. Nosso share volume nacional atingiu 13,9%, uma redução de 2,7 p.p. no mesmo período comparativo, em virtude da nossa precificação para fazer frente ao aumento da taxa do dólar e ao aumento de preço do trigo.

O mercado de Farinhas nacional em valor apresentou aumento +5% no período FEV/MAR19 x FEV/MAR20. Nosso share valor nacional atingiu 16,7%, uma queda de -2,3 p.p. no mesmo período comparativo.

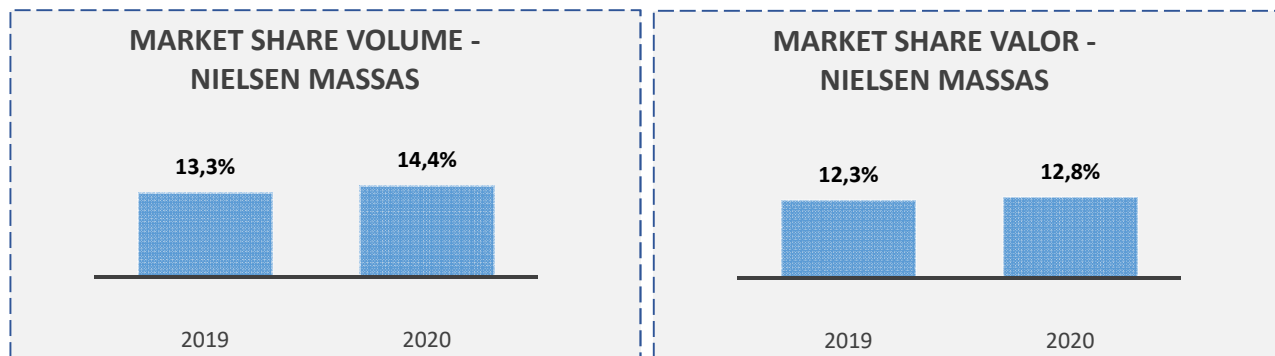


2) Massas

O volume faturado no primeiro trimestre foi de 30,6 mil t, uma redução de 7,3% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, que foi de 33,1 mil t. A receita bruta da categoria atingiu R\$ 114,0 milhões, uma redução de 6,8% comparado aos R\$ 122,4 milhões atingidos no 1T19. O volume faturado desta categoria representa 16,6%, 0,9% menor que o 1T19 com 17,9%.

O volume total do mercado de Massas apresenta crescimento de 2,0% no período de JAN/FEV19 x JAN/FEV20. Nosso share volume nacional atingiu 14,4%, um crescimento de 1,1 p.p. no mesmo período comparativo, apesar da nossa precificação para fazer frente ao aumento da taxa do dólar e ao aumento de preço do trigo.

O mercado de Massas nacional em valor teve um crescimento de 6,0% no período de JAN/FEV19 x JAN/FEV20. Nosso share valor nacional atingiu 12,8%, um crescimento de 0,5 p.p. no mesmo período comparativo.



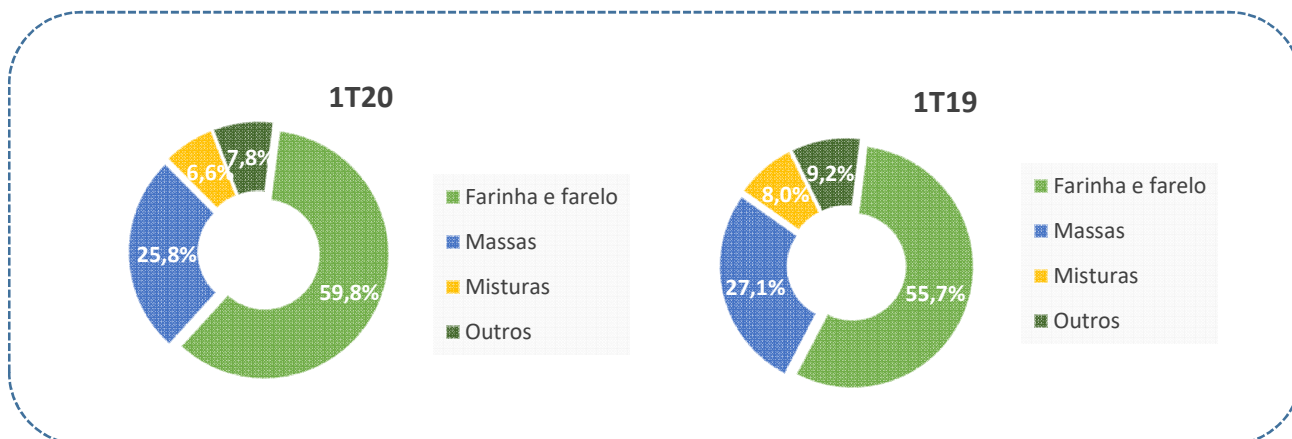
3) Outras categorias

O volume faturado para a categoria de Misturas no primeiro trimestre foi de 4,8 mil t, um decréscimo de 27,0% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, que atingiu 6,6 mil t. A receita bruta da categoria atingiu R\$ 29,1 milhões no período, um decréscimo de 19,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (1T19: R\$ 36,2 milhões), em virtude da nossa precificação para fazer frente ao aumento da taxa do dólar e ao aumento da matéria-prima. O volume faturado desta categoria representa 2,6%, 0,9% menor que o 1T19 com 3,5%.

O volume faturado do 1º trimestre de 2020 para as categorias de Biscoitos, Sobremesas, Fermentos e Bebidas foi de 6,0 mil t, um decréscimo de 0,2 mil t em relação ao mesmo trimestre do ano anterior que foi de 6,2 mil t. A receita bruta das categorias totalizou o montante de R\$ 34,8 milhões no 1T20, uma redução de 6,2% comparado aos R\$ 41,0 milhões do 1T19. O volume faturado desta categoria representa 3,2%, 0,1% menor que o 1T19 com 3,3%.

Segue abaixo a composição percentual do montante da receita bruta:

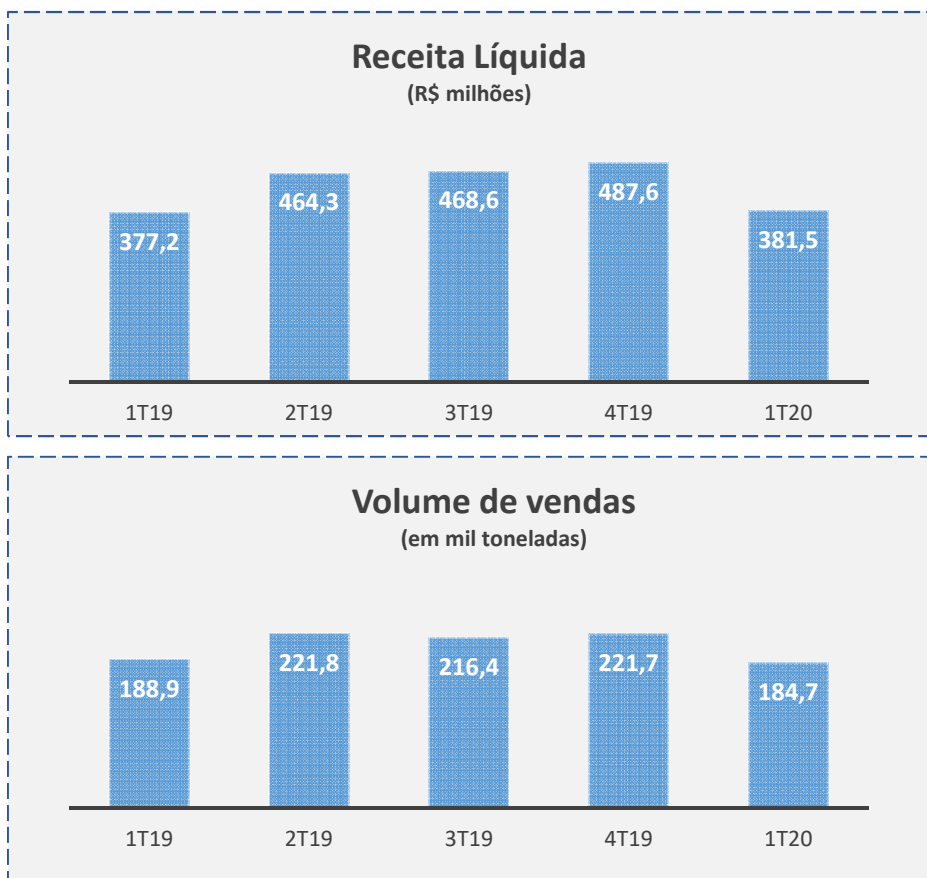
Composição Receita Bruta de Venda



Volume / Receita líquida

A receita líquida da Companhia no primeiro trimestre de 2020 foi de R\$ 381,5 milhões sendo 1,1% maior que o mesmo período de 2019.

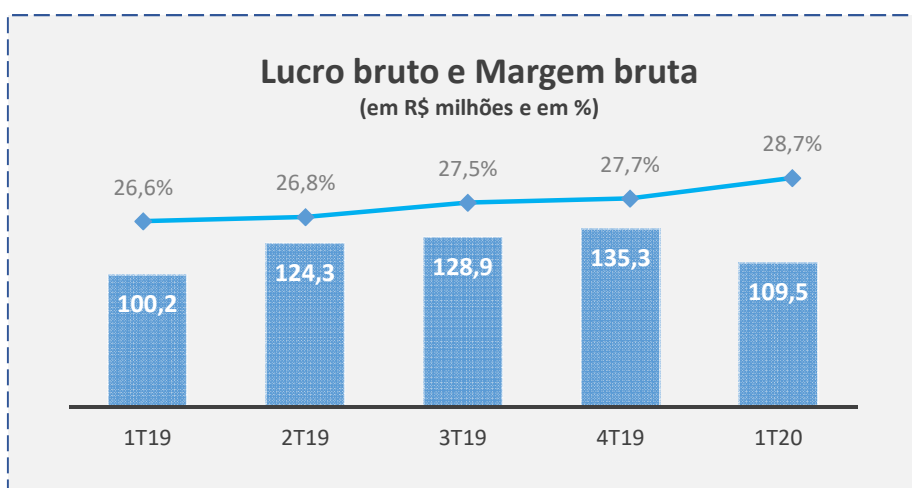
O volume de venda líquido foi de 184,7 mil toneladas, 2,3% menor que o volume do primeiro trimestre de 2019, com 188,9 mil toneladas.



Lucro bruto

O lucro bruto do 1T20 foi de R\$ 109,5 milhões, sendo 9,3% maior em relação ao mesmo trimestre do ano anterior que atingiu os R\$ 100,2 milhões.

A margem bruta do primeiro trimestre de 2020 foi de 28,7%, um acréscimo de 2,1 p.p. se comparado aos 26,6% do 1T19.

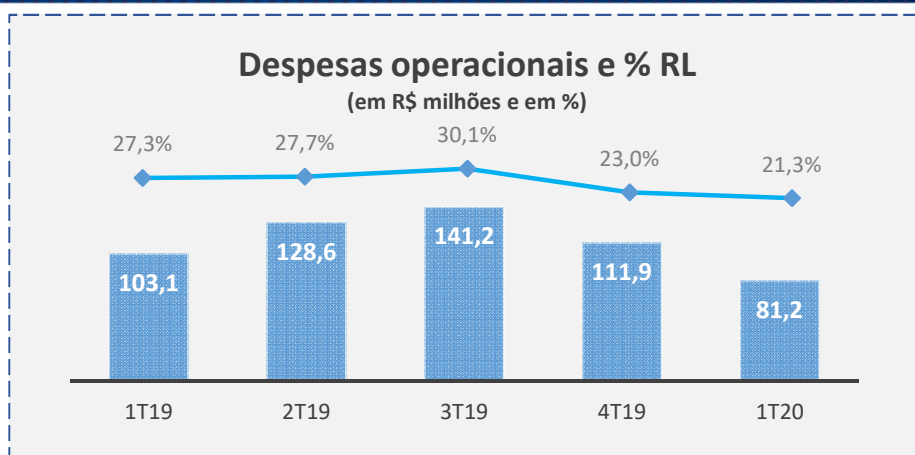


Despesas operacionais

As despesas operacionais do 1T20 somaram R\$ 81,2 milhões, uma redução de 21,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, que atingiu os R\$ 103,1 milhões. A representatividade das despesas operacionais sobre a receita líquida, reduziu 6,0% comparando os 21,3% do 1T20 com os 27,3% do 1T19.

As despesas com vendas no trimestre atingiram R\$ 66,9 milhões, uma redução de 22,7% comparado ao 1T19. Esta redução é ocasionada pela conclusão de projetos de mídia, diminuição de incentivos em Trade Marketing e ações promocionais, bem como, na redução dos custos de fretes, oriundo dos ganhos na eficiência de sua gestão.

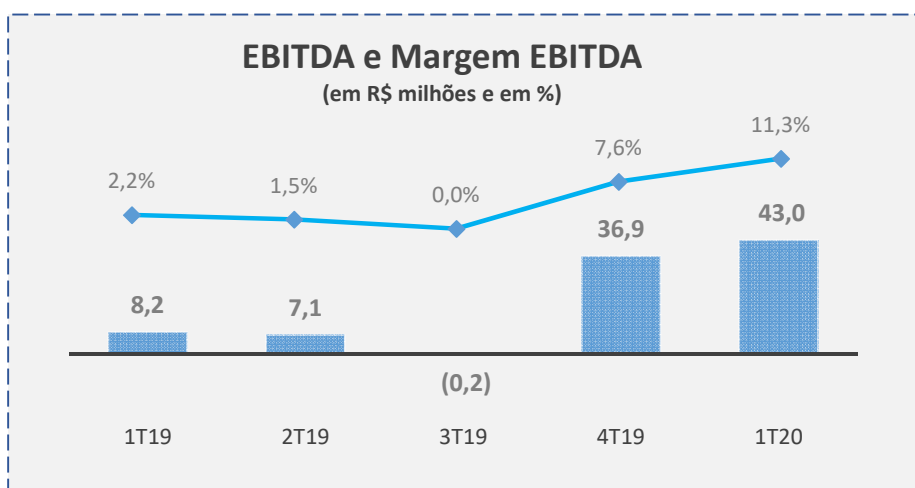
As despesas gerais e administrativas no primeiro trimestre de 2020 chegaram aos R\$ 20,3 milhões se mantendo estável quando comparado aos R\$ 20,2 milhões atingidos no 1T19.



EBITDA

A Companhia encerra o 1T20 com um EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) de R\$ 43,0 milhões atingindo um crescimento de 424,4% em relação ao mesmo período de 2019 com R\$ 8,2 milhões.

Reconciliação do EBITDA	1T20	1T19	Var%
Prejuízo do período	(21,1)	(1,2)	1.658,3
Depreciação e amortização	14,8	11,1	33,3
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	5,6	(14,1)	-
Resultado financeiro	43,7	12,4	252,4
EBITDA	43,0	8,2	424,4



Investimentos

A Companhia imobilizou no primeiro trimestre de 2020 R\$ 15,7 milhões, uma redução de 54,1% se comparado aos R\$ 34,2 milhões do 1T19. A redução se deve a conclusão das obras.

Resultado financeiro líquido

A Companhia registrou no primeiro trimestre de 2020 resultado financeiro líquido de R\$ 43,7 milhões negativo, um aumento de 252,4% em relação ao mesmo período de 2019. No resultado do período, o maior impacto foi ocasionado pela alta volatilidade da moeda estrangeira, com o aumento da variação cambial negativa de clientes e fornecedores em R\$ 24,8 milhões, dos quais, R\$ 5,4 milhões é referente a atualização de valores a pagar com coligada.

Resultado financeiro	1T20	1T19	Var%
Receitas financeiras	1,8	2,7	(33,3)
Despesas financeiras	(19,4)	(16,6)	16,9
Variações cambiais clientes/fornecedores	(24,8)	3,6	(788,9)
Ajuste a valor de mercado, líquido	(1,3)	(2,1)	(38,1)
Total	(43,7)	(12,4)	252,4

Endividamento

Dívida líquida	1T20	1T19	Var%	4T19	Var%
Curto prazo	326,5	371,4	(12,1)	420,5	(22,4)
Empréstimos e financiamentos	311,0	371,4	(16,3)	405,5	(23,3)
Debêntures	15,5	-	-	15,0	3,3
Longo prazo	423,9	328,5	29,0	325,2	30,4
Empréstimos e financiamentos	276,3	236,1	17,0	190,6	45,0
Debêntures	147,6	92,4	59,7	134,6	9,7
Total endividamento	750,4	699,9	7,2	745,7	0,6
(-) Caixa	(40,1)	(60,5)	(33,7)	(67,2)	(40,3)
(-) Aplicação Financeira	(13,0)	(33,8)	(61,5)	-	-
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(10,0)	(7,0)	42,9	(3,0)	233,3
Dívida líquida	687,3	598,6	14,8	675,5	1,7

Desempenho do trigo

O abastecimento dos moinhos, situados nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste, é feito de maneira distinta, em função de disponibilidade local de trigo, dos custos de aquisição e do perfil de produtos de cada mercado.

As compras para os moinhos localizados no Paraná foram focadas no trigo paranaense, que, para o período, possuía a melhor alternativa de custo. No entanto, a aquisição de trigos de outras origens, como Paraguai e Argentina, foi necessária para completar a demanda tendo em vista a baixa oferta local.

Os moinhos da região Nordeste utilizaram em sua moagem apenas trigos importados, provenientes da Argentina e Estados Unidos.

O desempenho das compras de trigo da Companhia é medido em relação a indicadores de mercado. Para os trigos importados a comparação é feita com os números divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Já as compras dos trigos nacionais são comparadas com o indicador divulgado pela consultoria Safras e Mercados para a praça em que os moinhos estão localizados.

Considerando estes indicadores, as importações de trigo tiveram um custo 1,8% acima da média de mercado no trimestre e as compras de trigo nacional ficaram 2,0% abaixo do indicador para o mesmo período.

Os preços do trigo iniciaram 2020 em alta no mercado internacional. Na Argentina, principal fornecedor do Brasil, as indicações de preços FOB iniciaram janeiro a usd 205,00 por tonelada e terminaram março a usd 230,00 por tonelada. O primeiro trimestre foi de alta no mercado, com grande volatilidade no mercado de trigo, primeiro pelos impactos da troca de Governo na Argentina e mudanças nas políticas de registros e de tributação da exportação de grãos e depois pelos efeitos do Covid-19. Em meados de fevereiro, o mercado de commodities mundial observou o efeito da pandemia do Covid-19, que no primeiro momento provocou queda acentuada nas cotações de grãos das Bolsas de Chicago, Kansas em Paris, com os preços do trigo reagindo em meados de março impactados por incertezas climáticas, dificuldades logísticas e manutenção de demanda.

Os preços do trigo nacional também mostraram forte valorização no trimestre, resultado da combinação de diminuição de oferta interna com alta de preços do trigo no mercado externo e a desvalorização do Real de aproximadamente 30% no período. Como referência, as indicações de preço de venda no interior do Paraná, principal estado produtor, iniciaram o trimestre negociados entre R\$ 900-910 a tonelada, e terminaram março em alta e ofertados a R\$ 1.200 a tonelada.

Auditoria independente

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003 e às políticas internas da Companhia, informamos que, desde a contratação da PricewaterhouseCoopers ("PwC") como empresa de auditoria independente, todos os requerimentos desta instrução foram atendidos.

As informações não financeiras da Companhia não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão do auditor independente e com as demonstrações contábeis relativas ao período findo em 31/03/2020. Essas demonstrações contábeis foram reapresentadas e aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 22/09/2021.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao seu futuro. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais; estando, portanto, sujeitas a mudança.



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
J. Macêdo S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da J. Macêdo S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme descrito na Nota 17 às informações contidas no Relatório de Informações Trimestrais - ITR, ao final de cada exercício, a Companhia está obrigada a cumprir com cláusulas restritivas associadas ao seu balanço patrimonial e à demonstração do resultado do exercício findo naquela data, as quais estão relacionadas com financiamentos firmados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento do Nordeste – BNDES. Em 31 de março de 2020, a Companhia permanecia em descumprimento com as cláusulas restritivas de índices financeiros. Conforme estabelece o CPC 26 – “Apresentação das Demonstrações Contábeis”, a Companhia é requerida a reclassificar o financiamento de longo prazo para o passivo circulante na data da apresentação das informações financeiras, uma vez não detinha o direito incondicional de postergar a liquidação da obrigação em pelo menos doze meses após aquela data. Consequentemente, em 31 de março de 2020, o passivo circulante está apresentado a menor e o passivo não circulante a maior em R\$ 124.845 mil.



Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelo efeito do assunto mencionado no parágrafo “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase – Reemissão do relatório do auditor

Conforme divulgado na Nota explicativa 2.2 e 17, a Companhia havia deixado de atender, em 31 de dezembro de 2019, determinadas cláusulas restritivas de índices financeiros de determinados contratos de empréstimos e financiamentos. Nesse sentido, esses saldos de empréstimos e financiamentos deveriam ter sido reclassificados, nas informações comparativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, para o curto prazo, o que não foi efetuado quando da emissão original das demonstrações financeiras em 27 de março de 2020. A demonstração financeira intermediária em 31 de março de 2020 está sendo ora reemitida para proceder, nessa data, a referida reclassificação e ajuste nas cifras comparativas. Em virtude dessa reclassificação e ajuste, o presente relatório de auditoria altera e substitui o anteriormente emitido, sem ressalvas, em 14 de maio de 2020.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao período e exercício anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e ao resultado abrangente, às mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e valor adicionado do período de três meses findo em 31 de março de 2019, obtidas das Informações Trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2019 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram, respectivamente, relatório de revisão com data de 14 de maio de 2019, sem ressalva e relatório de auditoria com data de 23 de setembro de 2021, sem ressalva, respectivamente.

Recife, 09 de novembro de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.675
Preferenciais	8.693
Total	19.368
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.698.317	1.688.470
1.01	Ativo Circulante	643.657	640.799
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.138	61.063
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.958	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	12.958	0
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	12.958	0
1.01.03	Contas a Receber	262.706	324.615
1.01.03.01	Clientes	143.402	205.621
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	119.304	118.994
1.01.03.02.01	Contas a receber partes relacionadas	110.445	110.445
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	8.859	8.549
1.01.04	Estoques	199.664	118.663
1.01.06	Tributos a Recuperar	118.525	122.569
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	118.525	122.569
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.249	3.663
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.417	10.226
1.01.08.03	Outros	17.417	10.226
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	15.601	8.510
1.01.08.03.02	Adto para futuro aumento de capital	1.816	1.716
1.02	Ativo Não Circulante	1.054.660	1.047.671
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	159.644	154.134
1.02.01.04	Contas a Receber	8.812	9.368
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	8.812	9.368
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	82.782	76.886
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	82.782	76.886
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	68.050	67.880
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	68.050	67.880
1.02.02	Investimentos	69.920	69.315
1.02.02.01	Participações Societárias	17.828	17.223
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.579	3.657
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.226	4.508
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.368	2.403
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	6.655	6.655
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	52.092	52.092
1.02.03	Imobilizado	819.760	818.552
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	607.606	597.407
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	43.400	46.950
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	168.754	174.195
1.02.04	Intangível	5.336	5.670

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.698.317	1.688.470
2.01	Passivo Circulante	646.150	724.617
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.277	23.052
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.367	4.859
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.910	18.193
2.01.02	Fornecedores	200.543	189.516
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	74.182	115.895
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	126.361	73.621
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.345	7.443
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.451	1.664
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais e federais	1.451	1.664
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.387	5.286
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	507	493
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	339.943	434.036
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	310.965	405.487
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	271.916	396.647
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	39.049	8.840
2.01.04.02	Debêntures	15.533	14.970
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	13.445	13.579
2.01.05	Outras Obrigações	66.042	70.570
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.233	11.127
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	20.045	9.939
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.188	1.188
2.01.05.02	Outros	44.809	59.443
2.01.05.02.04	Verbas diretas	3.666	13.197
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	20.225	21.803
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	5.636	5.508
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	3.908	3.127
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	11.374	15.808
2.02	Passivo Não Circulante	595.160	486.894
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	455.322	359.678
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	276.343	190.553
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	276.343	190.553
2.02.01.02	Debêntures	147.571	134.604
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	31.408	34.521
2.02.02	Outras Obrigações	104.141	93.140
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	29.690	22.997
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	29.690	22.997
2.02.02.02	Outros	74.451	70.143
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	8.377	4.130
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	4.142	4.081
2.02.02.02.07	Dividendos e JCP a pagar	61.932	61.932
2.02.03	Tributos Diferidos	5.642	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.642	0
2.02.04	Provisões	30.055	34.076
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.055	34.076

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.001	6.299
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.412	8.103
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	17.727	17.727
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.915	1.947
2.03	Patrimônio Líquido	457.007	476.959
2.03.01	Capital Social Realizado	132.042	132.042
2.03.04	Reservas de Lucros	318.832	339.841
2.03.04.01	Reserva Legal	29.835	29.835
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	288.997	310.006
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	14.179	14.318
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.549	1.353
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.595	-10.595

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	380.733	376.327
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-271.321	-275.629
3.03	Resultado Bruto	109.412	100.698
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-81.654	-103.785
3.04.01	Despesas com Vendas	-66.889	-86.633
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.015	-20.001
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.393	9.751
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	10.393	9.751
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.552	-5.953
3.04.05.01	Honorários da administração	-725	-2.464
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-3.827	-3.489
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-591	-949
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.758	-3.087
3.06	Resultado Financeiro	-43.264	-12.180
3.06.01	Receitas Financeiras	10.066	21.735
3.06.02	Despesas Financeiras	-53.330	-33.915
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.506	-15.267
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.642	14.107
3.08.01	Corrente	0	1.180
3.08.02	Diferido	-5.642	12.927
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-21.148	-1.160
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-21.148	-1.160
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,10919	-0,00531
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,10919	-0,00531

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-21.148	-1.160
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.196	13
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	1.196	13
4.03	Resultado Abrangente do Período	-19.952	-1.147

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.554	-129.863
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.248	-9.147
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-21.148	-1.160
6.01.01.02	Depreciação e amortização	14.558	10.955
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	591	949
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	1.234	0
6.01.01.05	Constituição de provisão para redução do valor recuperável	684	8
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	-2.756	754
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para perda em estoque	-859	-103
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	22.464	5.882
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	5.642	-12.926
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	-7.162	1.379
6.01.01.11	Créditos extemporâneos de ICMS/ PIS/ COFINS	0	-14.885
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.694	-120.716
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	61.535	7.660
6.01.02.02	Estoque	-80.142	-55.001
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	3.874	-14.210
6.01.02.04	Partes relacionadas	-5.064	-6.863
6.01.02.05	Outros Créditos	-1.092	-8.407
6.01.02.06	Fornecedores	11.027	-34.795
6.01.02.07	Tributos a recolher	11.902	1.735
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-2.775	-667
6.01.02.09	Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	9.951	2.500
6.01.02.10	Contingências	-1.455	-700
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-10.455	-11.968
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.850	5.672
6.02.01	Intangível	-90	-979
6.02.02	Imobilizado	-13.903	-26.217
6.02.03	Adto. p/ Futuro Aumento de Capital	-100	-450
6.02.04	Resgate de aplicação financeira	0	214.772
6.02.05	Aplicação financeira	-12.841	-181.454
6.02.06	Aplicação de recursos em Ativo Direito de Uso	-3.916	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.509	148.575
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	65.027	107.666
6.03.02	Captação de Debêntures	13.370	90.500
6.03.03	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-83.344	-50.288
6.03.04	Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-9.233	-10.813
6.03.05	Amortização de principal de debêntures	-402	0
6.03.06	Amortização de juros de debêntures	-2.126	0
6.03.07	Instrumentos financeiros derivativos	199	11.510
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	2.880	6
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-33.925	24.390
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	61.063	35.111
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.138	59.501

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020

(Reais Mil)							
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	132.042	0	339.841	0	5.076	476.959
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	132.042	0	339.841	0	5.076	476.959
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.148	1.196	-19.952
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.148	0	-21.148
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.196	1.196
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.196	1.196
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-21.009	21.148	-139	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-21.009	21.009	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	139	-139	0
5.07	Saldos Finais	132.042	0	318.832	0	6.133	457.007

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	198.603	0	408.989	0	15.747	623.339
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	198.603	0	408.989	0	15.747	623.339
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.160	13	-1.147
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.160	0	-1.160
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13	13
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13	13
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.067	1.160	-93	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-1.067	1.067	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	93	-93	0
5.07	SalDOS Finais	198.603	0	407.922	0	15.667	622.192

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	429.296	417.015
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	442.330	450.869
7.01.02	Outras Receitas	-12.350	-33.846
7.01.02.01	(-) Abatimentos e devoluções	-22.483	-33.943
7.01.02.02	Outras Receitas	10.133	97
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-684	-8
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-291.058	-309.795
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-260.343	-268.313
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.190	-53.491
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.250	14.294
7.02.04	Outros	-10.275	-2.285
7.03	Valor Adicionado Bruto	138.238	107.220
7.04	Retenções	-14.558	-10.955
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.558	-10.955
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	123.680	96.265
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.475	20.786
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-591	-949
7.06.02	Receitas Financeiras	10.066	21.735
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	133.155	117.051
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	133.155	117.051
7.08.01	Pessoal	46.191	46.997
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.154	28.750
7.08.01.02	Benefícios	12.978	11.780
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.789	2.533
7.08.01.04	Outros	1.270	3.934
7.08.01.04.01	Honorários da administração	725	2.464
7.08.01.04.02	Outros gastos	545	1.470
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.855	35.504
7.08.02.01	Federais	21.614	2.861
7.08.02.02	Estaduais	30.546	31.899
7.08.02.03	Municipais	695	744
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	55.257	35.710
7.08.03.01	Juros	14.842	7.563
7.08.03.02	Aluguéis	1.927	1.795
7.08.03.03	Outras	38.488	26.352
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-21.148	-1.160
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-21.148	-1.160

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.676.571	1.711.262
1.01	Ativo Circulante	626.737	668.077
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40.105	67.217
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.958	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	12.958	0
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	12.958	0
1.01.03	Contas a Receber	277.458	351.405
1.01.03.01	Clientes	157.840	231.996
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	119.618	119.409
1.01.03.02.01	Contas a receber de partes relacionadas	110.445	110.445
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	9.173	8.964
1.01.04	Estoques	156.805	114.660
1.01.06	Tributos a Recuperar	118.527	122.571
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	118.527	122.571
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.283	3.714
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.601	8.510
1.01.08.03	Outros	15.601	8.510
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	15.601	8.510
1.02	Ativo Não Circulante	1.049.834	1.043.185
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	159.649	154.138
1.02.01.04	Contas a Receber	8.817	9.372
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	8.817	9.372
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	82.782	76.886
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	82.782	76.886
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	68.050	67.880
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	68.050	67.880
1.02.02	Investimentos	55.927	56.006
1.02.02.01	Participações Societárias	3.835	3.914
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.579	3.658
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	256	256
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	52.092	52.092
1.02.03	Imobilizado	822.523	820.972
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	610.369	599.827
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	43.400	46.950
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	168.754	174.195
1.02.04	Intangível	11.735	12.069
1.02.04.01	Intangíveis	11.735	12.069

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.676.571	1.711.262
2.01	Passivo Circulante	654.093	770.407
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.395	23.207
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.485	5.014
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.910	18.193
2.01.02	Fornecedores	206.564	235.859
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	74.266	115.976
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	132.298	119.883
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.407	7.545
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.511	1.763
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	1.511	1.763
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.387	5.286
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	509	496
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	339.943	434.036
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	310.965	405.487
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	271.916	396.647
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	39.049	8.840
2.01.04.02	Debêntures	15.533	14.970
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	13.445	13.579
2.01.05	Outras Obrigações	67.784	69.760
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.045	9.939
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	20.045	9.939
2.01.05.02	Outros	47.739	59.821
2.01.05.02.04	Verbas diretas	3.666	13.197
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	20.225	21.803
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	5.636	5.508
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	3.908	3.127
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	14.304	16.186
2.02	Passivo Não Circulante	565.471	463.897
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	455.322	359.678
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	276.343	190.553
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	276.343	190.553
2.02.01.02	Debêntures	147.571	134.604
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	31.408	34.521
2.02.02	Outras Obrigações	74.452	70.143
2.02.02.02	Outros	74.452	70.143
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	8.377	4.130
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	4.143	4.081
2.02.02.02.07	Dividendos e JCP a pagar	61.932	61.932
2.02.03	Tributos Diferidos	5.642	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.642	0
2.02.04	Provisões	30.055	34.076
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.055	34.076
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.001	6.299
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.412	8.103
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	17.727	17.727

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.915	1.947
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	457.007	476.958
2.03.01	Capital Social Realizado	132.042	132.042
2.03.04	Reservas de Lucros	318.832	339.840
2.03.04.01	Reserva Legal	29.835	29.835
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	288.997	310.005
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	14.179	14.318
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.549	1.353
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.595	-10.595

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	381.470	377.164
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-271.998	-276.915
3.03	Resultado Bruto	109.472	100.249
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-81.228	-103.047
3.04.01	Despesas com Vendas	-66.889	-86.633
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.256	-20.196
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.547	9.735
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	10.547	9.735
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.552	-5.953
3.04.05.01	Honorários da Administração	-725	-2.464
3.04.05.02	Depreciação e Amortização	-3.827	-3.489
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-78	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.244	-2.798
3.06	Resultado Financeiro	-43.750	-12.435
3.06.01	Receitas Financeiras	10.092	21.765
3.06.02	Despesas Financeiras	-53.842	-34.200
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.506	-15.233
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.642	14.073
3.08.01	Corrente	0	1.146
3.08.02	Diferido	-5.642	12.927
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-21.148	-1.160
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-21.148	-1.160
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-21.148	-1.160
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,10919	-0,00531
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,10919	-0,00531

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-21.148	-1.160
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.196	13
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	1.196	13
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-19.952	-1.147
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-19.952	-1.147

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.702	-213.155
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.331	-10.040
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo líquido do período	-21.148	-1.160
6.01.01.02	Depreciação e amortização	14.650	10.998
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	78	0
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	1.234	0
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para redução ao valor recuperável	684	8
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	-2.756	754
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para perda em estoque	-859	-103
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	16.968	5.895
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	5.642	-12.926
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	-7.162	1.379
6.01.01.12	Créditos extemporâneos de ICMS/ PIS/ COFINS	0	-14.885
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.371	-203.115
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	73.472	35.914
6.01.02.02	Estoques	-41.286	-45.382
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	3.874	-14.157
6.01.02.04	Partes relacionadas	-5.064	-6.907
6.01.02.05	Outros créditos	-976	-8.707
6.01.02.06	Fornecedores	-29.295	-153.129
6.01.02.07	Tributos a recolher	11.862	1.703
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-2.812	-706
6.01.02.09	Empréstimos e financiamentos com parte relacionadas	9.951	2.500
6.01.02.10	Contingências	-1.455	-700
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-7.900	-13.544
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-31.185	6.020
6.02.01	Intangível	-90	-979
6.02.02	Imobilizado	-14.338	-26.319
6.02.03	Resgate de aplicação financeira	0	214.772
6.02.04	Aplicação financeira	-12.841	-181.454
6.02.06	Aplicação de recursos em Ativo Direito de Uso	-3.916	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.509	148.575
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	65.027	107.666
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-83.344	-50.288
6.03.03	Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-9.233	-10.813
6.03.04	Captação de Debêntures	13.370	90.500
6.03.05	Amortização de principal de debêntures	-402	0
6.03.06	Amortização de juros de debêntures	-2.126	0
6.03.07	Instrumentos financeiros derivativos	199	11.510
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	2.880	6
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27.112	-58.554
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	67.217	119.068
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	40.105	60.514

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	132.042	0	339.841	0	5.076	476.959	0	476.959
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	132.042	0	339.841	0	5.076	476.959	0	476.959
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.148	1.196	-19.952	0	-19.952
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.148	0	-21.148	0	-21.148
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.196	1.196	0	1.196
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.196	1.196	0	1.196
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-21.009	21.148	-139	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-21.009	21.009	0	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	139	-139	0	0	0
5.07	Saldos Finais	132.042	0	318.832	0	6.133	457.007	0	457.007

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	198.603	0	408.989	0	15.747	623.339	0	623.339
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.603	0	408.989	0	15.747	623.339	0	623.339
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.160	13	-1.147	0	-1.147
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.160	0	-1.160	0	-1.160
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13	13	0	13
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13	13	0	13
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.067	1.160	-93	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-1.067	1.067	0	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	93	-93	0	0	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	407.922	0	15.667	622.192	0	622.192

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	430.389	418.020
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	443.269	451.874
7.01.02	Outras Receitas	-12.196	-33.846
7.01.02.01	(-) Abatimentos e descontos	-22.483	-33.943
7.01.02.02	Outras receitas	10.287	97
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-684	-8
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-291.833	-311.195
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-260.927	-269.555
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.344	-53.600
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.250	14.294
7.02.04	Outros	-10.312	-2.334
7.03	Valor Adicionado Bruto	138.556	106.825
7.04	Retenções	-14.650	-10.998
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.650	-10.998
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	123.906	95.827
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.014	21.765
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-78	0
7.06.02	Receitas Financeiras	10.092	21.765
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	133.920	117.592
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	133.920	117.592
7.08.01	Pessoal	46.234	47.038
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.182	28.777
7.08.01.02	Benefícios	12.981	11.782
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.789	2.533
7.08.01.04	Outros	1.282	3.946
7.08.01.04.01	Honorários da administração	725	2.464
7.08.01.04.03	Outros gastos	557	1.482
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	53.065	35.719
7.08.02.01	Federais	21.738	2.999
7.08.02.02	Estaduais	30.553	31.911
7.08.02.03	Municipais	774	809
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	55.769	35.995
7.08.03.01	Juros	15.340	7.838
7.08.03.02	Aluguéis	1.927	1.795
7.08.03.03	Outras	38.502	26.362
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-21.148	-1.160
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-21.148	-1.160

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia e suas controladas

Informações sobre a Companhia

A J.Macêdo S.A. (“J.Macêdo” ou “Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede na Rua Benedito Macêdo, 79, Cais do Porto, Fortaleza, Ceará, atua na produção e na comercialização de farinhas de trigo, misturas para pães e bolos, sobremesas, massas alimentícias, biscoitos, fermentos e bebidas, segregados por categorias de negócios, vendidas principalmente sob as marcas Dona Benta, Sol, Petybon, Brandini, Veneranda, Boa Sorte e Chiarini.

A Companhia opera com unidades produtivas nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, e centros de distribuição nos principais mercados do Brasil, com a finalidade de melhor atender os clientes. Esses centros de distribuição, além de facilitarem a movimentação de produtos acabados, contribuem para melhor armazenagem dos produtos.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia abrangem a J.Macêdo, suas controladas e sua operação controlada em conjunto (conjuntamente referidas como “Companhia” ou “Grupo”).

A controladora apresentou em 31 de março de 2020, capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 2.493, e o Grupo no montante negativo de R\$ 27.356. A Companhia está negociando junto aos bancos que possuem a concentração da dívida no circulante, o reescalonamento dos vencimentos atuais dos contratos em vigor, o que resultará na reversão deste cenário.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e contemplam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, consistentes com às utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A reapresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 31 de março de 2020 foi autorizada pelos membros do Conselho de Administração em 22 de setembro de 2021.

Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo, sendo avaliados mensal e anualmente: instrumentos financeiros derivativos e propriedades para investimento.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis-- Continuação

Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, exceto pela controlada Cipolin S.A., que tem o dólar norte-americano como moeda funcional. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de forma adversa.

Uso de estimativas e julgamentos

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base em premissas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação destas informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas mesmas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados

Estimativas

Itens significativos sujeitos a essas estimativas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos e passivos financeiros derivativos, propriedades para investimento pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber, benefícios a empregados, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais estão incluídas na determinação se a Companhia detém de fato controle sobre suas investidas.

2.2 Reapresentação das demonstrações contábeis

A administração da Companhia reapresentou suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, para refletir reclassificação de saldos de determinados empréstimos e financiamentos divulgados em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas naquela data. A reapresentação foi efetuada em conformidade com a NBC TG 23 (R3) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8 – Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors) e NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1- Presentation of Financial Statements) e produziu os seguintes impactos em relação às demonstrações contábeis emitidas anteriormente:

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis-- Continuação

2.2 Reapresentação das demonstrações contábeis--Continuação

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2019

	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Ativo						
Circulante						
Total do ativo circulante	640.799	-	640.799	668.077	-	668.077
Não circulante						
Total do ativo não circulante	1.047.671	-	1.047.671	1.043.185	-	1.043.185
Total do ativo	1.688.470	-	1.688.470	1.711.262	-	1.711.262

	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Passivo						
Circulante						
Empréstimos e financiamentos	239.514	177.100	416.614	238.326	177.100	415.426
Outros passivos circulantes	308.003	-	308.003	354.980	-	354.980
Total do passivo circulante	547.517	177.100	724.617	593.306	177.100	770.406
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	390.650	(177.100)	213.550	367.653	(177.100)	190.553
Outros passivos não circulantes	273.344	-	273.344	273.344	-	273.344
Total do passivo não circulante	663.994	(177.100)	486.894	640.997	(177.100)	463.897
Patrimônio líquido						
Total do patrimônio líquido	476.959	-	476.959	476.959	-	476.959
Total do passivo e patrimônio líquido	1.688.470	-	1.688.470	1.711.262	-	1.711.262

Exceto pelas alterações no balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a reclassificação demonstrada anteriormente não impactou as demonstrações do resultado e dos resultados abrangentes, as demonstrações dos fluxos de caixa e nem as demonstrações do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 3 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Companhia, de sua controlada e da operação em conjunto em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, apresentadas a seguir:

Razão social	País sede	% Participação societária	
		31/03/2020	31/12/2019
(a) Cipolin S.A. ("Cipolin")	Uruguai	100,0	100,0
(b) Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda. ("Tergran")	Brasil	33,3	33,3

(a) Cipolin (sociedade de capital fechado) – Controlada integral da J.Macêdo S.A., foi constituída em 1985, sob a razão social de "Cipolin S.A." A Cipolin se dedica ao processo de intermediação da compra de trigo para a J.Macêdo S.A., repassando o produto adquirido no exterior, seguindo rigorosamente as condições de preço do mercado internacional de trigo vigentes no momento de cada operação.

(b) Tergran (sociedade de capital fechado) – Refere-se a operação controlada em conjunto com as companhias Grande Moinho Cearense S.A. e M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, as quais detêm participações iguais no capital social e nomeiam, de comum acordo, o diretor operacional encarregado pela Administração da Tergran. O investimento é considerado como operação em conjunto (*joint operation*). A Tergran é uma empresa de propósito específico, com personalidade jurídica própria, cujo objeto social é a exploração da atividade de operadora portuária, realizando, em especial, a descarga e a armazenagem de grãos no porto de Fortaleza para atender aos três moinhos localizados na zona portuária.

Por ocasião da incorporação da J. Macêdo Alimentos S.A. em 30 de dezembro de 2019, a Companhia passou a deter o percentual de participação de 16,94% na CEMEC - Construções Eletromecânicas S.A., que operava como atividade principal a fabricação de transformadores de distribuição, força e subestação compacta e em março de 2012 paralisou suas operações.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

Transações eliminadas na consolidação

Saldo, transações e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas são eliminadas na preparação das informações trimestrais consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real pela média mensal das taxas de câmbio.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido, como ajustes acumulados de conversão.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes a caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Bancos conta movimento	3.085	10.245	15.904	16.340
Equivalentes de caixa	24.053	50.818	24.201	50.877
	27.138	61.063	40.105	67.217

Os equivalentes de caixa referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 67,51% (31 de dezembro de 2019: 82,52%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão destinados à negociação imediata. Os equivalentes de caixa possuem liquidez diária e o resgate antecipado não ocasiona perdas financeiras significativas.

A Companhia mantém os saldos de depósitos bancários e aplicações financeiras com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo. Por esse motivo, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa para fins de elaboração da demonstração do fluxo de caixa.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Aplicações financeiras	12.958	-	12.958	-
	12.958	-	12.958	-

As aplicações financeiras referem-se a CDBs pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 67,51% do CDI, em 31 de março de 2020.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Clientes no país	154.211	215.494	168.649	241.869
Desconto de verbas contratuais	(9.774)	(9.522)	(9.774)	(9.522)
Provisão para redução ao valor recuperável	(1.035)	(351)	(1.035)	(351)
	143.402	205.621	157.840	231.996

Os descontos de verbas contratuais representam descontos firmados com grandes redes.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes possui a seguinte apresentação:

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Prazo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Valores a vencer:	118.898	165.097	133.336	191.472
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	12.621	20.592	12.621	20.592
de 31 a 60 dias	2.184	4.408	2.184	4.408
de 61 a 90 dias	2.620	3.958	2.620	3.958
de 91 a 180 dias	3.691	8.400	3.691	8.400
Acima de 181 dias	14.197	13.039	14.197	13.039
	154.211	215.494	168.649	241.869

No período findo em 31 de março de 2020 a Companhia conseguiu reduzir o prazo médio de recebimento de alguns grandes clientes. A redução gerou o recebimento de aproximadamente 35% do faturado, dentro do próprio mês.

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber, para o período findo em 31 de março de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019, está assim representada:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(351)	(159)
Reversões (provisões)	(684)	(192)
Saldo final	(1.035)	(351)

Na Nota 28c, está demonstrado o montante de contas a receber por tipo e por dependência de cliente, assim como os critérios estabelecidos para a provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Produtos acabados	52.191	40.299	52.191	40.299
Matérias-primas (a)	57.401	28.513	57.401	28.513
Materiais de produção	23.538	24.542	23.538	24.542
Materiais de manutenção e outros	13.754	12.553	13.777	12.576
Produtos em processo	7.427	7.807	7.427	7.807
Importações de matéria prima em andamento (b)	45.353	4.949	2.471	923
	199.664	118.663	156.805	114.660

(a) Representado, substancialmente, por aquisição de trigo importado no final de março/2020.

(b) Representado substancialmente por adiantamentos para compra de trigo e outras matérias-primas. Os adiantamentos são liquidados em 30 dias, em média. Em 31 de março de 2020, o saldo de adiantamentos com a controlada Cipolin é de R\$ 42.882 (31 de dezembro de 2019: R\$ 4.026).

A provisão para perdas em estoques é refletida, em sua maior parte, nas contas de produtos acabados, matérias-primas e materiais de manutenção. A movimentação do período findo em 31 de março de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, segue assim representada:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(3.418)	(3.088)
Reversões (provisões)	859	(330)
Saldo final	(2.559)	(3.418)

8. Impostos e contribuições sociais a recuperar

	Controladora					
	31/03/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a ressarcir (a)	12.852	4.920	17.772	14.430	4.920	19.350
ICMS a apropriar (b)	33.162	-	33.162	24.966	-	24.966
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	2.569	9.342	11.911	3.182	9.370	12.552
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.477	-	7.477	7.280	-	7.280
PIS a recuperar (c)	9.457	5.580	15.037	10.323	5.646	15.969
COFINS a recuperar (c)	45.559	48.181	93.740	55.149	47.914	103.063
Outros impostos e contribuições	7.449	27	7.476	7.239	30	7.269
	118.525	68.050	186.575	122.569	67.880	190.449

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

8. Impostos e contribuições sociais a recuperar--Continuação

	Consolidado					
	31/03/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a ressarcir (a)	12.852	4.920	17.772	14.430	4.920	19.350
ICMS a apropriar (b)	33.162	-	33.162	24.966	-	24.966
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	2.569	9.342	11.911	3.182	9.370	12.552
Imposto de renda a recuperar	7.477	-	7.477	7.280	-	7.280
PIS a recuperar (c)	9.457	5.580	15.037	10.323	5.646	15.969
COFINS a recuperar (c)	45.559	48.181	93.740	55.149	47.914	103.063
Outros impostos e contribuições	7.451	27	7.478	7.241	30	7.271
	118.527	68.050	186.577	122.571	67.880	190.451

Os impostos e as contribuições sociais a compensar têm a seguinte origem:

- (a) Referem-se, substancialmente, a créditos sobre vendas para estados não signatários disciplinados pelos protocolos ICMS CONFAZ números 46/00 e 53/17, cujas operações caracterizam o direito de ressarcimento da parcela paga a título de substituição tributária e aos saldos credores de ICMS oriundos das operações da Companhia.
- (b) Trata-se de pagamentos antecipados de ICMS Substituição Tributária, bem como de incentivos e benefícios de ICMS, que serão apropriados no momento da venda.
- (c) Trata-se de saldos credores das operações correntes do período, em razão da diferença positiva entre débitos e créditos das contribuições, bem como créditos apurados de forma extemporânea, referentes a despesas geradoras de crédito diversas, não reconhecidas nas competências anteriores.

Processo referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS

A Companhia possui uma Ação Rescisória, decorrente de um Mandado de Segurança impetrado em 2007 que discute a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins por força das Leis nºs. 9.718/1998, 10.627/2002 e 10.833/2003, a qual aguarda decisão do STJ. O período abrangido é de 2002 a 2014. A Companhia reconhecerá estes créditos de abrangência dos eventos passados de PIS/Cofins originários da reinterpretação da constitucionalidade destas leis após o trânsito em julgado que lhe for favorável neste processo.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de transações entre empresas do Grupo efetuadas em bases usuais de mercado.

Empresa líder do conglomerado

A J.Macêdo S.A. é controlada pela J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações, que por sua vez é uma subsidiária da MAC-DO Administração e Participações S.A.

Entidades com influência significativa sobre a Companhia

- J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações.
- MAC-DO Administração e Participações S.A.
- BDM Participações Ltda.

Operação controlada em conjunto

Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda., conforme detalhado na Nota 3.

Empresas controladas e coligadas

Cipolin S.A. e CEMEC Construções Eletromecânicas S.A., conforme detalhado na Nota 3.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

Sobre os saldos de recebíveis entre as empresas do Grupo, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não há provisão para perda ao valor recuperável registrada, pela ausência de títulos em atraso ou com risco de realização.

Os empréstimos e recebíveis com partes relacionadas decorrem da gestão de caixa centralizada com as demais empresas integrantes do Grupo.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

Segue quadro das operações entre as partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Companhias - Tipo de operação				
Ativo circulante				
Contas a receber				
J. Macêdo S.A. – Comércio, Administração e Participações (a)	110.445	110.445	110.445	110.445
Adiantamento a fornecedores (Nota 7)				
Cipolin S.A. (b)	42.882	4.026	-	-
	153.327	114.471	110.445	110.445
Ativo não circulante				
Empréstimos a receber				
J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações (c)	82.782	76.886	82.782	76.886
	82.782	76.886	82.782	76.886
Passivo circulante				
Fornecedores (Nota 15)				
Cipolin S.A. (d)	(93.538)	(31.188)	-	-
Outras contas a pagar				
Tergran	(1.188)	(1.188)	-	-
MAC-DO (c)	(20.045)	(9.939)	(20.045)	(9.939)
	(114.771)	(42.315)	(20.045)	(9.939)
Passivo não circulante				
Outras contas a pagar				
Cipolin S.A. (e)	(29.690)	(22.997)	-	-
	(29.690)	(22.997)	-	-
			Controladora	
			31/03/2020	31/03/2019
Resultado				
Cipolin S.A. - Custo com importação de trigo			127.030	111.939
Tergran - Custos portuários			814	815
			127.844	112.754

- (a) Valor ref. à venda de propriedades para investimento conforme contratos firmados em 28 de dezembro de 2018, com prazo para pagamento em 27 de junho de 2020.
- (b) Saldo em aberto na conta de importações de matéria prima em andamento (Estoques) da controlada Cipolin.
- (c) Saldo de mútuo com as controladoras, sobre o qual incide encargos mensais mediante aplicação de juros equivalente à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) e um percentual da taxa média do CDI – Certificado de Depósito Interbancário. Os contratos foram celebrados em condições específicas, contratadas entre as partes, não necessariamente realizadas em condições usuais de mercado.
- (d) Saldo em aberto na conta de fornecedores estrangeiros em favor da controlada Cipolin.
- (e) Refere-se a contratos de mútuos firmados entre a Companhia e a Cipolin, atualizados monetariamente pela variação do dólar norte-americano, acrescidos de juros de 2,51% a.a. e com prazo de 5 anos com renovação em períodos consecutivos de 30 dias, no montante de R\$ 5.641, além de R\$ 24.049 referente a contratos de comissões sobre compra de trigo e outras operações firmados entre a Companhia e a Cipolin.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

Remuneração do pessoal-chave da Administração da companhia

A Assembleia Geral Ordinária determinou a fixação do pró-labore mensal e global dos administradores em até R\$ 417 (R\$ 5.000/ano em 2020 e R\$ 20.000/ano em 2019), cuja distribuição, individual, foi fixada pelos administradores. No período findo em 31 de março de 2020, as despesas com honorários da Administração totalizaram R\$ 725 (31 de março de 2019: R\$ 2.464).

Avais e garantias

As operações para empréstimos e financiamentos perante instituições financeiras são em sua maioria, lastreadas por aval, hipotecas, notas promissórias e alienação fiduciária da Companhia.

As operações, concernente às garantias representaram no período findo de 31 de março de 2020, 52,97% (31 de dezembro de 2019: 75,58%) do saldo devedor total perante instituições financeiras.

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	47.468	47.468
<u>Diferenças temporárias:</u>		
Provisão para perda ao valor recuperável	352	119
Provisão para perdas com estoques	937	1.229
Provisão para contingências	4.191	5.559
Provisão de honorários de êxito	1.315	1.226
Programa de participação nos resultados	325	326
Provisão ILP dirigentes	-	68
Perda operação "swap"	574	598
Arrendamentos	903	676
Obrigações com benefícios definidos pós-emprego	6.027	6.027
Outras provisões	699	699
Total diferido ativo	62.791	63.995
Ágio Chiarini	(2.176)	(2.176)
Ganho operação "swap"	(4.520)	(2.109)
Ajuste de avaliação patrimonial	(7.306)	(7.377)
Valor justo propriedade para investimento	(15.663)	(15.663)
Juros sobre empréstimos capitalizados	(23.167)	(22.432)
Diferença depreciação fiscal	(15.601)	(14.238)
Total diferido passivo	(68.433)	(63.995)
Total de imposto diferido líquido	(5.642)	-

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Corrente				
Imposto de renda	-	1.180	-	1.155
Contribuição social	-	-	-	(9)
	-	1.180	-	1.146
Diferidos				
Imposto de renda	(4.149)	9.398	(4.149)	9.398
Contribuição social	(1.493)	3.529	(1.493)	3.529
	(5.642)	12.927	(5.642)	12.927
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(5.642)	14.107	(5.642)	14.073

Reconciliação da taxa efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Prejuízo contábil antes do Imposto de Renda e da CSLL	(15.506)	(15.267)	(15.506)	(15.233)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	5.272	5.191	5.272	5.179
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(639)	(810)	(639)	(810)
Outras adições, líquidas (a)	(19.215)	(392)	(19.215)	(392)
	(19.854)	(1.202)	(19.854)	(1.202)
Exclusões permanentes				
Ganho de incentivos fiscais	8.940	8.744	8.940	8.744
Outras exclusões, líquidas	-	1.374	-	1.352
	8.940	10.118	8.940	10.096
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(5.642)	14.107	(5.642)	14.073
Alíquota efetiva	36,39%	-92,40%	36,39%	-92,38%

a) Ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, não contabilizado, conforme determina a Instrução CVM 371.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

11. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Participações em empresas controlada, coligada e controlada em conjunto	11.173	10.568	3.579	3.658
Ágio (Nota 14)	6.399	6.399	-	-
Outros investimentos	256	256	256	256
	17.828	17.223	3.835	3.914

	31/03/2020			31/12/2019		
	Tergran	Cipolin	Cemec	Tergran	Cipolin	Cemec
Informações sobre as controladas:						
Quantidade de ações	2.193.000	459.773.063	4.979	2.193.000	459.773.063	4.979
Participação no capital total e votante:	33,33%	100,00%	16,94%	33,33%	100,00%	16,94%
Ativo circulante	5.663	121.200	137	6.610	62.947	138
Ativo não circulante	8.305	29.690	26.572	7.276	22.996	26.750
Total de ativos	13.968	150.890	26.709	13.886	85.943	26.888
Passivo circulante	1.415	145.664	159	1.530	81.435	163
Passivo não circulante	5.448	-	5.428	5.148	-	5.136
Total de passivos	6.863	145.664	5.587	6.678	81.435	5.299
Patrimônio líquido	7.105	5.226	21.122	7.208	4.508	21.589
Capital social	9.204	10.576	87.272	9.204	10.576	87.272
Prejuízo do período	(103)	(478)	(467)	(875)	(3.459)	(828)

Movimentação dos investimentos	31/03/2020			31/12/2019	
	Tergran	Cipolin	Cemec	Total	Total
Saldo inicial	2.403	4.508	3.657	10.568	10.443
Adição de investimento via incorporação reversa	-	-	-	-	3.798
Resultado de equivalência patrimonial	(35)	(478)	(78)	(591)	(3.892)
Variação cambial de investimento no exterior	-	1.196	-	1.196	219
Saldo final	2.368	5.226	3.579	11.173	10.568

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

12. Propriedades para investimentos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Propriedade para investimentos	52.092	-
Adições	-	6.024
Ganho na remensuração do valor justo	-	46.068
Saldo final	52.092	52.092

A propriedade para investimentos se refere à unidade fabril de Maceió, desativada em 2019. Estes ativos, que compreendem terrenos, edificações e instalações, estão disponíveis para arrendamento a terceiros e/ou para valorização, e estão registrados a valor justo com base em avaliação realizada por avaliadores independentes e especializados ao final de cada exercício, uma vez que não são esperadas mudanças significativas no valor gerado em períodos anteriores.

13. Imobilizado

a) Controladora

Composição dos saldos

	Taxas médias anuais de depreciação %	31/03/2020			31/12/2019		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	26.043	-	26.043	26.043	-	26.043
Edificações e outros imóveis	3,1	343.284	(96.593)	246.691	337.045	(93.970)	243.075
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	9,7	498.937	(183.810)	315.127	486.782	(179.023)	307.759
Instalações	10,1	34.834	(20.960)	13.874	34.377	(20.275)	14.102
Móveis e utensílios	10,7	9.376	(7.229)	2.147	10.255	(8.006)	2.249
Computadores e periféricos	26,6	8.544	(7.107)	1.437	8.552	(6.954)	1.598
Veículos	15,2	269	(158)	111	591	(367)	224
Outros	18,8	7.773	(5.597)	2.176	7.806	(5.449)	2.357
		929.060	(321.454)	607.606	911.451	(314.044)	597.407
Imobilizado em andamento (a)	-	168.754	-	168.754	174.195	-	174.195
Direito de uso em arrendamento (Nota 19)	-	58.987	(15.587)	43.400	59.455	(12.505)	46.950
		1.156.801	(337.041)	819.760	1.145.101	(326.549)	818.552

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

a) Controladora--Continuação

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2019	Adições	Alienações e/ou baixas	Transferências	Depreciação	Saldos em 31/03/2020
Terrenos	26.043	-	-	-	-	26.043
Edificações e outros imóveis	243.075	2.407	-	3.852	(2.643)	246.691
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	307.759	8.508	(542)	6.332	(6.930)	315.127
Instalações	14.102	7	(5)	455	(685)	13.874
Móveis e utensílios	2.249	23	(27)	-	(98)	2.147
Computadores e periféricos	1.598	5	-	(1)	(165)	1.437
Veículos	224	-	(110)	1	(4)	111
Outros	2.357	9	-	(3)	(187)	2.176
Imobilizado em andamento (a)	174.195	5.195	-	(10.636)	-	168.754
Direito de uso em arrendamento (Nota 19)	46.950	669	(550)	-	(3.669)	43.400
	818.552	16.823	(1.234)	-	(14.381)	819.760

b) Consolidado

Composição dos saldos

		31/03/2020			31/12/2019		
	Taxas médias anuais de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	26.043	-	26.043	26.043	-	26.043
Edificações e outros imóveis	3,1	347.385	(99.234)	248.151	341.103	(96.562)	244.541
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	9,7	501.891	(186.185)	315.706	489.522	(181.379)	308.143
Instalações	10,1	35.768	(21.302)	14.466	35.136	(20.603)	14.533
Móveis e utensílios	10,7	9.452	(7.280)	2.172	10.331	(8.056)	2.275
Computadores e periféricos	26,6	8.788	(7.244)	1.544	8.795	(7.084)	1.711
Veículos	15,2	269	(158)	111	591	(367)	224
Outros	18,8	7.773	(5.597)	2.176	7.806	(5.449)	2.357
		937.369	(327.000)	610.369	919.327	(319.500)	599.827
Imobilizado em andamento (a)	-	168.754	-	168.754	174.195	-	174.195
Direito de uso em arrendamento (Nota 19)	-	58.987	(15.587)	43.400	59.455	(12.505)	46.950
		1.165.110	(342.587)	822.523	1.152.977	(332.005)	820.972

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

b) Consolidado--Continuação

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2019	Adições	Alienações e/ou baixas	Transferências	Depreciação	Saldos em 31/03/2020
Terrenos	26.043	-	-	-	-	26.043
Edificações e outros imóveis	244.541	2.451	-	3.852	(2.693)	248.151
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	308.143	8.722	(542)	6.332	(6.949)	315.706
Instalações	14.533	183	(5)	455	(700)	14.466
Móveis e utensílios	2.275	23	(27)	-	(99)	2.172
Computadores e periféricos	1.711	6	-	(1)	(172)	1.544
Veículos	224	-	(110)	1	(4)	111
Outros	2.357	9	-	(3)	(187)	2.176
Imobilizado em andamento (a)	174.195	5.195	-	(10.636)	-	168.754
Direito de uso em arrendamento (Nota 19)	46.950	669	(550)	-	(3.669)	43.400
	820.972	17.258	(1.234)	-	(14.473)	822.523

(a) O saldo em 31 de março de 2020 é composto por bens de obras em andamento, no montante de R\$ 157.913 (31 de dezembro de 2019: R\$ 163.299) que equivale, substancialmente, a investimentos para a modernização, aumento da capacidade produtiva e expansão da estocagem de trigo nas unidades de Simões Filho, Fortaleza e Salvador, e por adiantamentos a fornecedores, no montante de R\$ 10.841 (31 de dezembro de 2019: R\$ 10.896), referentes a aquisição de máquinas e equipamentos, cujo saldo está ligado substancialmente às operações de FINIMP's para modernização das unidades de Salvador, Simões Filho e Fortaleza.

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período findo em 31 de março de 2020, foi de R\$ 2.251 (31 de dezembro de 2019: R\$ 24.021). A taxa média utilizada para capitalização foi de 5,68% a.a. (31 de dezembro de 2019: 8,07% a.a.).

c) Composição da depreciação e amortização

Em 31 de março de 2020 e 2019, a Companhia registrou em seu resultado, custos e despesas com depreciação e amortização, conforme apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Despesa com depreciação	(13.957)	(9.879)	(14.049)	(9.922)
Despesa com depreciação do custo atribuído	(424)	(881)	(424)	(881)
Despesa com amortização (Nota 14)	(177)	(195)	(177)	(195)
Depreciação e amortização no período	(14.558)	(10.955)	(14.650)	(10.998)

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

d) Ativos concedidos em garantias

No período findo em 31 de março de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía bens do ativo imobilizado concedidos em garantia de operações financeiras e processos tributários, conforme apresentados abaixo:

Descrição dos itens oferecidos em garantia	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Máquinas e equipamentos	279.357	273.849
Edificações	213.870	211.694
Instalações	12.297	12.260
Móveis e utensílios	1.329	1.346
Terrenos	22.243	22.243
Imobilizado em andamento	111.941	111.913
Equipamentos e aplicativos de processamento de dados	-	1.304
Outros	2.894	1.846
	643.931	636.455

Todas as operações garantidas pelos ativos imobilizados são associadas ao FINEM e ao FINAME do BNDES.

14. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	Softwares e sistemas informatizados	Agio na aquisição de investimentos (a)	Softwares e sistemas informatizados	Total
Vida útil	Definida	Indefinida	Definida	
<u>Custo:</u>				
Em 31 de dezembro de 2019	58.315	6.399	58.315	64.714
Adições	90	-	90	90
Em 31 de março de 2020	58.405	6.399	58.405	64.804
<u>Amortização:</u>				
Em 31 de dezembro de 2019	(52.645)	-	(52.645)	(52.645)
Amortização	(424)	-	(424)	(424)
Em 31 de março de 2020	(53.069)	-	(53.069)	(53.069)
<u>Valor contábil líquido:</u>				
Em 31 de março de 2020	5.336	6.399	5.336	11.735
Em 31 de dezembro de 2019	5.670	6.399	5.670	12.069

- (a) O saldo remanescente de R\$ 6.399, decorrente da aquisição da Chiarini, está representado pelo ágio pago por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia realizou o teste de valor recuperável e não identificou perda.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

15. Fornecedores

Refere-se às contas a pagar a fornecedores, basicamente, de insumos, sem a incidência de encargos financeiros, com prazos previstos para liquidação entre 07 e 120 dias.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Nacionais	74.182	115.895	74.266	115.976
Estrangeiros (a)	126.361	73.621	132.298	119.883
	200.543	189.516	206.564	235.859

- (a) Representado, substancialmente, por contas a pagar para compra de trigo e outras matérias-primas. Em 31 de março de 2020, o montante de contas a pagar com a controlada Cipolin foi de R\$ 93.538 (31 de dezembro de 2019: R\$ 31.188).

16. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
ICMS	17.387	5.286	17.387	5.286
INSS retido	395	327	395	327
ISS retido	507	478	509	481
Outros tributos a recolher	1.056	1.352	1.116	1.451
	19.345	7.443	19.407	7.545

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

Composição dos saldos

Natureza	Indexador	Taxas de juros (a.a.)		Controladora e Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
(reapresentado)					
Moeda nacional – R\$					
FINAME (b)	Pré-fixado	3,5% a 9,80%	3,5% a 9,80%	46.433	49.081
FINEM BNDES (b)	Pré-fixado, TJLP e moedas	3,50% à 9,68%	3,50% à 9,68%	179.171	183.771
Crédito rural	Pré-fixado	2,5% a 3,8%	2,5% a 3,8%	60.094	60.683
Capital de giro	CDI e IPCA	0,8% a 3,8%	0,8% a 3,8%	244.097	252.938
Antecipação de recebíveis (d)	Pré-fixado	1,0% a 1,10%	1,0% a 1,10%	18.464	19.375
Moeda estrangeira – US\$					
Capital de giro (a) e (c)	Pré-fixado e moeda	5,12%	5,12%	21.630	16.557
Imobilizado (a) e (c)	Pré-fixado e moeda	2,14% a 5,7%	0,65% a 5,7%	17.419	13.635
				587.308	596.040
Circulante				(310.965)	(405.487)
Não circulante				276.343	190.553

- (a) Garantido, parcialmente, com títulos em cobrança e notas promissórias.
(b) Garantido por alienação fiduciária dos bens e/ou nota promissória.
(c) Operações com “swap” para CDI conforme Nota 28c.
(d) Operações de desconto de duplicatas.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)--Continuação

As parcelas a vencer no não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
		(reapresentado)
2021	79.212	82.542
2022	158.873	94.857
2023	19.393	8.729
A partir de 2024	18.865	4.425
	276.343	190.553

Movimentação dos saldos

Descrição	Saldos em 31/12/2019	Adições			Amortizações			Saldos em 31/03/2020
		Principal	Juros	Varição cambial	Principal	Encargos	Transf.	
	(reapresentado)							
Finame	195.539	-	4.807	-	(5.994)	(4.398)	(84.499)	105.455
Finimp	13.635	-	134	3.709	(51)	(8)	-	17.419
Swap	16.557	-	299	4.774	-	-	-	21.630
Capital de giro	129.698	-	4.575	-	(11.361)	(2.524)	(32.485)	87.903
Crédito rural	30.683	-	1.111	-	-	(1.700)	30.000	60.094
Antecipação de recebíveis	19.375	65.027	603	-	(65.938)	(603)	-	18.464
Total circulante	405.487	65.027	11.529	8.483	(83.344)	(9.233)	(86.984)	310.965
Finame	37.313	-	(1.663)	-	-	-	84.499	120.149
Swap	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital de giro	123.240	-	469	-	-	-	32.485	156.194
Crédito rural	30.000	-	-	-	-	-	(30.000)	-
Total não circulante	190.553	-	(1.194)	-	-	-	86.984	276.343
Total	596.040	65.027	10.335	8.483	(83.344)	(9.233)	-	587.308

Os empréstimos e financiamentos contratados junto ao BNDES exigem o cumprimento de determinados índices associados ao balanço patrimonial e demonstração do resultado da Companhia, os quais são apurados anualmente, no encerramento do exercício. A Companhia não atingiu tais índices em 31 de dezembro de 2019 e a parcela da dívida referente a esses contratos foi reclassificada para o passivo circulante, no total R\$ 177.100, conforme mencionado na Nota 2.2.

Os juros efetivamente pagos durante o período corrente estão sendo apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, na atividade de financiamento.

Transações que não envolvem caixa

Em 31 de março de 2020, a Companhia realizou atividades de investimentos e financiamentos que não envolveram o uso de caixa e equivalentes de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa do período. Essas transações se referem a FINIMP, nas quais o pagamento dos bens ocorre diretamente pelas instituições financeiras, não transitando os recursos no caixa da Companhia. No período findo em 31 de março de 2020, o saldo de Finimp em aberto é de R\$ 17.419 (31 de dezembro de 2019: R\$ 13.635).

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

18. Debêntures (controladora e consolidado)

Em 4 de dezembro de 2018, foram emitidas debêntures (3ª emissão) sob forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, cujo recebimento efetivo foi realizado em janeiro de 2019. O saldo do valor nominal unitário será amortizado em 7 parcelas semestrais e iguais, sendo a primeira no final do 24º mês a contar da data de emissão, e a última, na data de vencimento (04 de dezembro de 2023).

Em 14 de agosto de 2019, ocorreu a 4ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária. As debêntures serão objeto de colocação privada, sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou qualquer esforço de venda perante investidores, por meio da assinatura da Escritura de Emissão.

O valor nominal unitário da 4ª emissão de debêntures simples será amortizado em uma única parcela, na data de vencimento (11 de agosto de 2022).

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Circulante		
Principal	12.929	12.929
Encargos	2.604	2.041
Não circulante		
Principal	147.571	134.604
	163.104	149.574

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
2021	25.857	25.857
2022	95.857	82.890
2023	25.857	25.857
	147.571	134.604

Características das ofertas

Debêntures	3ª. Emissão
Tipo	Simple, nominativas escriturais, não conversíveis em ações
Série	Única
Quantidade de títulos emitidos	181
Remuneração	Taxa DI + 1,4% a.a.
Vencimento	04/12/2023
Debêntures	4ª. Emissão
Tipo	Simple, nominativas escriturais, não conversíveis em ações
Série	Única
Quantidade de títulos emitidos	150
Remuneração	Taxa DI + 2,0 % a.a.
Vencimento	11/08/2022

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

18. Debêntures (controladora e consolidado)--Continuação

A Companhia está obrigada, devido à terceira e quarta emissão de debêntures, a observar determinados índices associados ao seu balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2020, e à demonstração do resultado do período findo naquela data, com os quais está adimplente.

19. Arrendamentos

Em virtude da aplicação do IFRS16 / CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2019, que trouxe um único modelo de arrendamento, a Companhia reconheceu em seu balanço patrimonial as operações que antes eram classificadas como arrendamento operacional.

A Companhia reconheceu o passivo de arrendamento na data da adoção inicial mensurando-o ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado, utilizando a taxa incremental sobre empréstimos equivalente a 8,69%.

A aplicação do IFRS 16 gerou os seguintes efeitos até 31 de março de 2020:

a) Composição do ativo de direito de uso

	Imóveis	Veículos	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	35.189	11.020	741	46.950
Adições	229	440	-	669
Baixas	-	(550)	-	(550)
Depreciação	(2.462)	(1.124)	(83)	(3.669)
Saldos em 31 de março de 2020	32.956	9.786	658	43.400

b) Composição do passivo de arrendamento

	Imóveis	Veículos	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	36.193	11.234	673	48.100
Adições	229	51	-	280
Baixas	-	(607)	-	(607)
Juros incorridos	735	224	47	1.006
Pagamentos	(2.941)	(852)	(133)	(3.926)
Saldos em 31 de março de 2020	34.216	10.050	587	44.853
Circulante	8.763	4.380	302	13.445
Não circulante	25.453	5.670	285	31.408

c) Cronograma do passivo de arrendamento

	31/03/2020	31/12/2019
Vencimentos das prestações		
2020	16.751	17.152
2021	15.527	16.063
2022	11.445	12.425
2023	6.668	7.887
2024	1.387	2.457
Valores não descontados	51.778	55.984
Juros embutidos	(6.925)	(7.884)
Saldo do passivo de arrendamento	44.853	48.100

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

19. Arrendamentos--Continuação

d) Créditos de PIS e Cofins potencial

Os pagamentos das contraprestações efetuados pela Companhia geram o direito de se creditar de PIS e COFINS. Nesse sentido, o custo do direito de uso reconhecido em contrapartida ao passivo de arrendamento, devidamente ajustado a valor presente, embute um potencial direito de crédito tributário futuro, a ser apropriado ao resultado do período mediante a depreciação dos bens arrendados pelo prazo do contrato de arrendamento.

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme períodos previstos para pagamento.

Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	51.778	44.853
PIS/Cofins potencial (9,25%)	4.789	4.149

e) Divulgação complementar CPC06 (R2)

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Conforme orientação do referido ofício-circular são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Arrendamentos	44.853	48.101	46.455	49.592
	44.853	48.101	46.455	49.592

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências

O Grupo é parte em vários processos judiciais e administrativos de naturezas tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal dos negócios.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais. As provisões para contingências foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a mutação das provisões para contingências:

	Controladora e Consolidado			
	Tributária (a)	Trabalhista (b)	Cível (c)	Saldo
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.959	6.463	2.588	12.010
Provisões	9.809	2.848	235	12.892
Encargos financeiros	88	562	59	709
Reversão de provisões	(5.344)	126	5	(5.213)
Pagamentos	(1.213)	(1.896)	(940)	(4.049)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.299	8.103	1.947	16.349
Provisões	-	1.059	1.826	2.885
Encargos financeiros	17	149	24	190
Reversão de provisões	(4.930)	(236)	(475)	(5.641)
Pagamentos	(385)	(663)	(407)	(1.455)
Saldo em 31 de março de 2020	1.001	8.412	2.915	12.328

O total de pagamentos efetuados no período findo em 31 de março de 2020, foi de R\$ 1.455 (31 de dezembro de 2019: R\$ 4.049), sendo R\$ 663 (31 de dezembro de 2019: R\$ 1.896) referente a contingências trabalhistas, R\$ 407 (31 de dezembro de 2019: R\$ 940) referente a contingências cíveis e administrativas e R\$ 385 (31 de dezembro de 2019: R\$ 1.213) referente a contingências tributárias.

a) Tributárias

Em 31 de março de 2020, o Grupo figurava como réu em ações de natureza tributária, nas esferas administrativa e judicial, cujo valor estimado da contingência, considerando os prognósticos de perda possível, provável e remoto, é de R\$ 497.302 (31 de dezembro de 2019: R\$ 491.513), constituídas por R\$ 261.023 (31 de dezembro de 2019: R\$ 251.849) para tributos federais; R\$ 235.139 (31 de dezembro de 2019: R\$ 238.542) para tributos estaduais e R\$ 1.140 (31 de dezembro de 2019: R\$ 1.122) para tributos municipais.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

b) Trabalhistas

As principais questões envolvidas nas ações trabalhistas individuais em andamento contra o Grupo referem-se a horas extras e seus encargos, diferenças salariais decorrentes de equiparações e ações de indenização por danos material e moral decorrentes de acidente de trabalho e/ou doença ocupacional, bem como discussões acerca de eventuais verbas rescisórias.

No período findo em 31 de março de 2020, existiam diversas ações judiciais e administrativas trabalhistas em andamento, cujo valor total envolvido nestas ações trabalhistas é de R\$ 94.857 (31 de dezembro de 2019: R\$ 104.653), considerando os prognósticos de perda possível, provável e remoto.

Os depósitos judiciais para o pagamento de execuções trabalhistas e depósitos recursais totalizavam o montante de R\$ 5.683 em 31 de março de 2020 (31 de dezembro de 2019: R\$ 5.813). Não existem provisões que possuam bens como garantia na área trabalhista.

b) Cíveis e administrativas

Em 31 de março de 2020, o Grupo era réu em ações de natureza cível administrativa e judicial, cujo valor em andamento é de R\$ 49.916 (31 de dezembro de 2019: R\$ 54.303), considerando os prognósticos de perda possível, provável e remoto.

A maior parte das ações nas quais o Grupo figura como réu refere-se, sobretudo, a ações de representantes comerciais e de cobranças fundadas em motivos variados.

A J.Macêdo S.A. é parte ativa em alguns processos de ação declaratória de nulidade de títulos e sustações de protestos, dentre outros, que dão origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos futuros para a entidade, cujo montante em andamento é de R\$ 11.621 (31 de dezembro de 2019: R\$ 5.118).

A Companhia possui passivos contingentes que não estão sujeitos ao registro contábil, conforme normas vigentes, por serem classificados pela Administração e seus assessores legais como de risco possível. Tais contingências estão assim representadas:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Tributária	272.764	263.678
Trabalhista	23.079	25.346
Cível	18.486	37.655
	314.329	326.679

Abaixo estão detalhadas as principais causas de natureza tributária, cujas expectativas de perdas foram classificadas como possível e valor superior a R\$ 10.000:

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

Autor: Receita Federal do Brasil

- I. Auto de infração de IRPJ, no valor de R\$ 30.426, lavrado contra a Companhia em 25 de outubro de 2010, por supostamente não ter respeitado o limite de 30% para utilização de prejuízo fiscal. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).

Autor: Receita Federal do Brasil--Continuação

- II. Auto de infração de CSLL, no valor de R\$ 11.634, lavrado contra a Companhia em 19 de outubro de 2010, por supostamente não ter respeitado o limite de 30% para utilização de prejuízo fiscal. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário pelo CARF.
- III. Execução Fiscal cuja cobrança (CDA's nº 30.6.05.005897-39, 30.6.05.005898-10, 30.7.05.001435-41 e 30.2.05.002785-48), no valor de R\$ 15.101, foi reativada em decorrência da exclusão da Companhia do REFIS-IV da Lei 11.941/2009, o que ocorreu em virtude da PGFN ter convertido os depósitos judiciais em desconformidade com o art. 10 da Lei 11.941/2009. A Companhia apresentou seguro garantia e Embargos à Execução Fiscal.
- IV. Ação anulatória, no valor de R\$ 12.663, objetivando a reinclusão da empresa no REFIS da Lei 12.865/13 - RFB - DEMAIS - Art. 1º, quitado com RQA. A RFB entendeu que a Companhia não poderia ter quitado as duas modalidades do parcelamento (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) com um único DARF, motivo pelo qual a excluiu do parcelamento da Lei 12.865/13.
- V. Auto de Infração de IRPJ e CSLL (processo nº 10380.732850/2012-49) no valor total de R\$ 45.944, relativo aos anos calendários de 2007 e 2008. O valor de R\$ 21.436 está classificado como perda possível e se refere a exigências decorrentes do aproveitamento de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSLL em virtude da legítima incorporação da J. Macêdo S/A pela Águia S/A. O valor de R\$ 24.508 está classificado como perda remota e se refere a exigências relativas ao PROVIN/FDI que foram canceladas pelo CARF e muito provavelmente não serão restabelecidas. Aguarda julgamento final administrativo.

Autor: Estado de São Paulo

- I. Execução fiscal proveniente de auto de infração de ICMS, no valor de R\$ 27.911, lavrado contra a Companhia em 21 de novembro de 1994, referente a supostas remessas de farinha de trigo para armazém geral e importação de trigo parcialmente destinada a outros Estados. Aguarda-se julgamento em 1ª Instância Judicial nos Embargos à Execução Fiscal.
- II. Execução Fiscal, no valor de R\$ 26.393, oriundo do Auto de Infração lavrado contra a Companhia em 18 de outubro de 2010 com alegação de: (i) entrega de arquivo magnético com supostos erros de informações; e (ii) crédito indevido em decorrência do cálculo utilizado para as saídas isentas. Julgado improcedente em 1ª Instância Administrativa. Após julgamento improcedente de Recurso Especial pelo TIT/SP, aguarda-se o

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

ajuizamento da Execução Fiscal para apresentação de Embargos à execução. Ajuizada Execução Fiscal nº 1500148-30.2015.8.26.0577.

Autor: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro

- I. Auto de infração lavrado pelo Estado do Rio de Janeiro em 27 de março de 2006, no valor de R\$ 30.568, por suposta falta de pagamento de ICMS devido na importação do trigo. Questiona-se o diferimento desse imposto para o farelo. Aguarda-se julgamento em 1ª Instância Judicial.

Autor: Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará

- I. Auto de infração para cobrança de ICMS e multa de 100% por suposta transferência indevida de créditos, no valor de R\$ 14.147. Questiona-se o destaque de 4% ao invés de 12% de ICMS nas vendas para fora do Protocolo 46/00. Processo em 1ª Instância Administrativa.

21. Subvenções governamentais (Controladora)

No período findo em 31 de março de 2020, a Companhia fez jus a R\$ 26.295 em subvenções estaduais (31 de março de 2019: R\$ 25.716).

Em relação às subvenções federais, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia não apurou base para cálculo do lucro da exploração.

As subvenções federais e estaduais estão descritas a seguir:

a) ADENE (âmbito federal)

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal que se constitui na redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos para: (i) industrialização de trigo para a unidade de Fortaleza (desde 2018 até 2027), (ii) fabricação de massas alimentícias e misturas para bolo (desde 2018 até 2027) e (iii) industrialização de trigo e seus derivados (desde 2015 até 2024) para a unidade de Salvador e (iv) fabricação de biscoitos para a unidade de Simões Filho (desde 2017 até 2026). Os incentivos da Companhia são calculados sobre o lucro da exploração decorrente da modernização total de sua capacidade instalada e reconhecidos mensalmente, no resultado do exercício, na data de sua apuração.

As normas disciplinadoras do benefício fiscal de redução do imposto de renda, nos termos dos arts. 13 e 14 da Lei nº 4.239 de 27 de setembro de 1963, Decreto nº 64.214/69 e modificações posteriores, estabelecem que as empresas beneficiárias devem anualmente atualizar os seus pleitos na SUDENE, a fim de obterem uma declaração anual para comprovação da situação de regularidade perante a Secretaria da Receita Federal. A Companhia encontra-se regular na SUDENE.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

21. Subvenções governamentais (Controladora)--Continuação

b) PROVIN (Estado do Ceará)

A J.Macêdo S.A. é beneficiária do incentivo fiscal estadual relativo ao Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas (PROVIN), que prevê o diferimento de 75% do valor do ICMS apurado mensalmente, incidente sobre as entradas mensais de trigo em grão no estabelecimento, durante 120 meses, contados a partir de janeiro de 2005 até dezembro de 2014, e prorrogado de janeiro de 2015 a dezembro de 2024. A partir de fevereiro de 2016 o pagamento do ICMS diferido passou de 15% para 1% da parcela financiada, mantendo a atualização pela TJLP ao término do período de carência de 24 meses, sendo a diferença (99%) registrada no resultado do exercício, como redutora da conta de despesa (ou custo) do ICMS.

Em agosto de 2016, o governo do Ceará regulamentou o Fundo de Equilíbrio Fiscal do Estado do CE (FEEF) para as empresas beneficiárias do PROVIN, no qual a Companhia estava sujeita ao pagamento durante o período de setembro de 2016 a agosto de 2018, e que foi prorrogado até 31 de dezembro de 2021. O FEEF é considerado um encargo e corresponde a 9% do incentivo (2019: 9%). Seu recolhimento ocorrerá se o valor da arrecadação do mês for inferior quando comparado ao mesmo mês do exercício anterior, limitado a 9% (2019: 9%) do valor do incentivo. A partir de janeiro de 2021, o percentual do FEEF a ser considerado será de 7%.

c) DESENVOLVE (Estado da Bahia)

A Companhia é beneficiária do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica ("DESENVOLVE"), conforme Resolução do Conselho Deliberativo do DESENVOLVE nº 43, de 17 de setembro de 2005, e modificações posteriores definidas pelas Resoluções nº 86, de 1º de novembro de 2006, nº 96, de 30 de agosto de 2008, nº 59, de 26 de agosto de 2009, e nº 183, de 17 de dezembro de 2013.

O programa tem por objetivo a concessão de incentivos fiscais relativos ao ICMS, mediante a dilação do prazo para o seu pagamento em até 72 (setenta e dois) meses, ou perdão da dívida mediante o pagamento do valor residual até o dia 20 do mês subsequente ao da apuração. Ademais, as regras do DESENVOLVE foram concedidas à J.Macêdo até novembro de 2025.

Os recursos incentivados à unidade industrial ocorrem mediante a aplicação de um desconto, quando do vencimento do tributo, de até 81% do ICMS Normal devido ao Estado da Bahia, conforme gerado nas operações da referida unidade.

Em setembro de 2016, o governo da Bahia instituiu condição para concessão e manutenção de benefícios e incentivos fiscais, condicionando o benefício da Companhia ao pagamento do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (FECEP) no período de setembro de 2016 a dezembro de 2018, e que foi prorrogado até 31 de dezembro de 2022. O FECEP é considerado um encargo e corresponde a 10% do valor do benefício usufruído com base no valor do desconto do ICMS obtido na data da liquidação antecipada da parcela do imposto, cujo prazo tenha sido dilatado.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

21. Subvenções governamentais (Controladora)--Continuação

d) PRODESIN (Estado de Alagoas)

A J.Macêdo S.A. é beneficiária do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas ("PRODESIN"), conforme Decreto nº 4.283, de 11 de janeiro de 2010, com prazo de fruição de 15 (quinze) anos, contados da publicação do referido decreto, na forma prevista na Lei nº 5.671/1995 e suas alterações e no Decreto nº 38.394/2000 e suas alterações.

O programa tem por objetivo a concessão de incentivos fiscais mediante a devolução do ICMS retido por substituição tributária nas operações de entrada de farinha de trigo e misturas de farinha de trigo utilizadas como matéria-prima por estabelecimento industrial fabricante incentivado pelo PRODESIN, para a fabricação de massas alimentícias para utilização do consumidor final, em seu limite legal de 57,98%.

e) Crédito presumido (Estado da Bahia)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito presumido de 16,67% nas saídas de mistura para bolo, pó para sobremesa e fermento nas operações interestaduais, e redução da base de cálculo de ICMS em 41,18% para os mesmos itens nas operações internas.

f) Crédito outorgado (Estado de Goiás)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 3% sobre as saídas interestaduais tributadas a 12%.

g) Crédito presumido (Estado do Paraná)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito presumido nas saídas de farinha de trigo nos seguintes casos: 10% - Saídas para MG, RJ e SP; e 5% - Saídas para PR e demais saídas interestaduais tributadas a 12%.

h) Crédito outorgado (Estado de São Paulo)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 7% nas saídas internas de farinha de trigo e massas.

i) Crédito outorgado (Estado de Pernambuco)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 3% nas entradas de transferência e saídas interestaduais de misturas, fermentos e sobremesas.

j) Crédito Presumido (Estado de Minas Gerais)

A J.Macêdo S.A. possui incentivo de crédito presumido, obtido por meio de Regime Especial, para as filiais estabelecidas no Estado de Minas Gerais. O crédito presumido é calculado de forma a zerar a carga tributária nas saídas de farinha de trigo oriundas da moagem realizada no Estado, para a filial Moinho, e crédito presumido que resulte em carga tributária de 3% para os produtos recebidos em transferência de outras filiais da J. Macêdo, para a filial Centro de Distribuição (CD).

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito e integralizado estava representado conforme quadro abaixo:

	31/03/2020	31/12/2019
Capital social	132.042	132.042
Ações nominativas - Quantidade:		
Ordinárias	10.674.856	10.674.856
Preferenciais classe A	8.691.558	8.691.558
Preferenciais classe B	1.296	1.296
	<u>19.367.710</u>	<u>19.367.710</u>

O capital social autorizado da Companhia é de 200.000.000 ações, sendo 100.000.000 ordinárias e 100.000.000 preferenciais, nominativas e sem valor nominal, e pode ser aumentado sem reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, mediante capitalização de reservas, com ou sem a modificação do número de ações.

b) Reserva de lucros - Incentivos fiscais estaduais e federais

Refere-se ao incentivo fiscal federal de redução do imposto de renda e incentivo estadual de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, conforme comentado na Nota 21.

c) Outros resultados abrangentes

- i) Ajuste de avaliação patrimonial: A realização do ajuste de avaliação patrimonial é feita na mesma proporção da depreciação e baixa dos ativos que lhes deram origem, a crédito de lucros acumulados. Foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste da avaliação patrimonial.
- ii) Outros: O saldo de R\$ 10.595 corresponde ao efeito do registro do passivo atuarial de benefícios pós-emprego (Nota 25), líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

d) Destinação do lucro

Do lucro líquido do exercício apurado após dedução de eventuais prejuízos acumulados, serão destinados:

- 5% para constituição de reserva legal limitada a 20% do capital social.
- 25%, a título de dividendos, conforme previsto no estatuto social, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, respeitada a prioridade das ações preferenciais.
- O saldo, se houver e salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinado à constituição de uma reserva para expansão das atividades sociais nos termos de proposta do Conselho de Administração a ser aprovada pela Assembleia Geral, e reforço do capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital social.

e) Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão estão representados por variações cambiais de investimentos no exterior.

23. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita bruta de vendas	442.330	450.869	443.269	451.874
(-) Impostos	(38.441)	(40.560)	(38.643)	(40.728)
(-) Devoluções	(8.391)	(12.960)	(8.391)	(12.960)
(-) Abatimentos e outros	(14.765)	(21.022)	(14.765)	(21.022)
Receita líquida de vendas	380.733	376.327	381.470	377.164

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

24. Custos e despesas operacionais

a) Por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Matérias-primas e embalagens	(217.510)	(213.596)	(218.094)	(214.838)
Pessoal	(53.317)	(55.133)	(53.356)	(55.171)
Serviços de terceiros e fretes	(55.588)	(76.053)	(55.743)	(76.144)
Depreciação e amortização	(14.558)	(10.955)	(14.650)	(10.998)
Outros	(21.804)	(32.479)	(21.852)	(32.546)
	(362.777)	(388.216)	(363.695)	(389.697)

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

24. Custos e despesas operacionais--Continuação

b) Por função

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Custos dos produtos vendidos	(271.321)	(275.629)	(271.998)	(276.915)
Despesas com vendas	(66.889)	(86.633)	(66.889)	(86.633)
Despesas gerais e administrativas (a)	(24.567)	(25.954)	(24.808)	(26.149)
	(362.777)	(388.216)	(363.695)	(389.697)

(a) Constituídas por despesas gerais, administrativas, honorários da Administração, depreciação e amortização.

25. Benefícios a empregados

a) Benefícios de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Ordenados e salários	(18.524)	(19.552)	(18.872)	(19.873)
Custos de previdência social	(7.073)	(8.144)	(7.193)	(8.200)
	(25.597)	(27.696)	(26.065)	(28.073)

b) Benefícios pós-emprego

Em 2019, a Companhia contratou uma consultoria para emissão do parecer atuarial, com base nas regras estabelecidas no pronunciamento técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis – CPC, anexo à CVM nº 695, relativa à Extensão de Cobertura Médica decorrente dos artigos 30 e 31 da Lei 9656/98 e empregados afastados.

O passivo atuarial líquido do plano de benefício definido foi mensurado no valor de R\$ 17.727, em contrapartida de R\$ 10.595, líquido dos efeitos tributários, em outros resultados abrangentes e R\$ 1.674, no resultado do exercício de 2019.

A avaliação do passivo atuarial por consultoria especializada será feita anualmente.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

26. Outras receitas (despesas) líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Créditos extemporâneos (a)	-	14.885	-	14.885
Honorários de êxito	(261)	(49)	(261)	(49)
Consultoria e projetos de pesquisa	(12)	(736)	(12)	(736)
Resultado na venda/baixa de ativos	601	13	601	13
Contingências líquidas	2.952	(948)	2.952	(948)
Provisão/ perdas em estoque	(879)	(977)	(879)	(977)
Outras despesas, líquidas (b)	7.992	(2.437)	8.146	(2.453)
	10.393	9.751	10.547	9.735

(a) Refere-se, basicamente, a créditos extemporâneos de PIS e Cofins.

(b) Impactado pela venda da marca Veneranda, em março de 2020, pelo valor bruto de R\$ 9.500.

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Despesas financeiras				
Ajuste a valor de mercado (derivativos)	-	(7.638)	-	(7.639)
Variações monetárias e cambiais passivas	(35.734)	(9.970)	(35.734)	(9.970)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(10.480)	(6.859)	(10.480)	(6.859)
Outras despesas de juros	(4.362)	(1.301)	(4.860)	(1.300)
Tarifas bancárias	(91)	(199)	(103)	(199)
Outras despesas financeiras	(2.663)	(7.948)	(2.665)	(8.233)
	(53.330)	(33.915)	(53.842)	(34.200)
Receitas financeiras				
Ajuste a valor de mercado (derivativos)	7.162	6.259	7.162	6.259
Variações monetárias e cambiais ativas	1.370	13.348	1.370	13.348
Rendimentos de aplicações financeiras	270	828	270	828
Outras receitas financeiras	1.264	1.300	1.290	1.330
	10.066	21.735	10.092	21.765
Resultado financeiro	(43.264)	(12.180)	(43.750)	(12.435)

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)

Valor justo

Os valores justos estimados de ativos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, foi requerido um considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- *Nível 1* — Preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- *Nível 2* — Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- *Nível 3* — Inputs para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia mantém contratos de “*swap*” registrados pelo valor justo, cujo processo de mensuração utilizado está classificado no nível 2 e não houve mudança entre níveis ao longo do período.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)--Continuação

Os valores justos dos financiamentos registrados nas informações trimestrais aproximam-se dos valores contábeis em virtude de as operações serem na sua maioria efetuadas a juros pós-fixados e as aplicações apresentarem disponibilização imediata.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Seguem os ativos e os passivos financeiros:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativos financeiros:				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Bancos conta movimento	3.085	10.245	3.085	10.245
Equivalentes de caixa	24.053	50.818	24.053	50.818
Aplicações financeiras	12.958	-	12.958	-
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	143.402	205.621	143.402	205.621
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	193.227	187.331	193.227	187.331
Ativos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	15.601	8.510	15.601	8.510
	392.326	462.525	392.326	462.525
Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	587.308	596.040	571.601	594.899
Debêntures	163.104	149.574	163.104	149.574
Fornecedores	200.543	189.516	200.543	189.516
Arrendamentos	44.853	48.100	44.853	48.100
Empréstimos e outras contas a pagar a partes relacionadas	50.923	34.124	50.923	34.124
Passivos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	5.636	5.508	5.636	5.508
	1.052.367	1.022.862	1.036.660	1.021.721

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)--Continuação

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<u>Ativos financeiros:</u>				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Bancos conta movimento	15.904	16.340	15.904	16.340
Equivalentes de caixa	24.201	50.877	24.201	50.877
Aplicações financeiras	12.958	-	12.958	-
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	157.840	231.996	157.840	231.996
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	193.227	187.331	193.227	187.331
<u>Ativos financeiros derivativos</u>				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	15.601	8.510	15.601	8.510
	419.731	495.054	419.731	495.054
<u>Passivos financeiros:</u>				
<u>Custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	587.308	596.040	571.601	594.899
Debêntures	163.104	149.574	163.104	149.574
Fornecedores	206.564	235.859	206.564	235.859
Arrendamentos	44.853	48.100	44.853	48.100
Empréstimos e outras contas a pagar a partes relacionadas	20.045	9.939	20.045	9.939
<u>Passivos financeiros derivativos</u>				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	5.636	5.508	5.636	5.508
	1.027.510	1.045.020	1.011.803	1.043.879

b) Objetivos para gestão de risco financeiro

Os principais ativos e passivos financeiros do Grupo referem-se a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, operações de *swap*, debêntures e empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações do Grupo.

O Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A alta Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. O Conselho de Administração fornece garantia à alta Administração da Companhia de que as atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que estes são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas do Grupo.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos a seguir.

c) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, debêntures, derivativos e fornecedores.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida existente em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

A seguinte premissa foi adotada no cálculo das análises de sensibilidade: a sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e os passivos financeiros mantidos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações não circulantes sujeitas a taxas de juros variáveis, em especial CDI e TJLP.

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<u>Instrumentos de taxa fixa</u>				
<u>Passivos financeiros</u>				
Empréstimos e financiamentos	(128.200)	(131.700)	(128.200)	(131.700)
	(128.200)	(131.700)	(128.200)	(131.700)
<u>Instrumentos de taxa variável</u>				
<u>Ativos financeiros</u>				
Equivalentes de caixa	24.053	50.818	24.201	50.877
Aplicações financeiras	12.958	-	12.958	-
Derivativos	15.601	8.510	15.601	8.510
<u>Passivos financeiros</u>				
Empréstimos e financiamentos	(459.108)	(464.340)	(459.108)	(464.340)
Debêntures	(163.104)	(149.574)	(163.104)	(149.574)
Derivativos	(5.636)	(5.508)	(5.636)	(5.508)
	(575.236)	(560.094)	(575.088)	(560.035)

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros fixa

O Grupo não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e o Grupo não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros variável

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Aumento/(redução) em %	Efeito no prejuízo antes da tributação
31/03/2020	(25%)	(3.268)
	(50%)	(6.536)
31/03/2019	(25%)	(1.361)
	(50%)	(2.721)

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro oscilar devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais e empréstimos em moeda estrangeira.

Atividades operacionais

Em geral, o Grupo protege de 80% a 100% de sua exposição esperada de moeda estrangeira em relação a suas compras de trigo realizadas para os próximos três meses. O Grupo não tem exposição em moeda estrangeira nas contas a receber de clientes e o principal contas a pagar a fornecedores em moeda estrangeira refere-se ao trigo.

Os principais montantes dos empréstimos bancários do Grupo em Dólar, cuja moeda funcional é o Real, foram completamente protegidos, utilizando-se da modalidade de *swap*, e os contratos vencem nas mesmas datas em que os empréstimos vencem.

Exposição à moeda estrangeira

Para os empréstimos em moeda estrangeira, o Grupo contrata operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*. As operações consistem na troca da variação cambial (Dólar) por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI mais taxa média prefixada de 3,42% (31 de dezembro de 2019: 3,42%).

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

31 de março de 2020	Valor Notional	Valor justo		Resultado no exercício
		Ativo financeiro derivativo	Passivo financeiro derivativo	
Risco de taxa de câmbio Instrumentos financeiros	48.520	15.601	5.636	7.162
	Circulante	15.601	5.636	
	Não circulante	-	-	

No período findo em 31 de março de 2020, a Companhia registrou um resultado financeiro positivo de R\$ 7.162 (31/12/2019: R\$ 192).

Segue a exposição líquida do Grupo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos/financiamentos em moeda estrangeira	39.049	30.192	39.049	30.192
Fornecedores	126.361	73.621	132.298	119.883
Contratos de <i>swap</i>	(39.049)	(30.192)	(39.049)	(30.192)
Exposição líquida	126.361	73.621	132.298	119.883

	Aumento/(redução) em %	Efeito no prejuízo antes da tributação	
		Controladora	Consolidado
31/03/2020	25%	31.590	33.074
	50%	63.181	66.149
31/12/2019	25%	18.405	29.971
	50%	36.811	59.942

Risco de preço de commodities

A Companhia é afetada pela volatilidade dos preços de certas *commodities*. Suas atividades operacionais requerem aquisição de trigo e açúcar para produção de farinhas, massas, misturas para bolo, biscoitos e sobremesas. Devido ao aumento significativo dos preços dessas *commodities*, a Companhia desenvolveu e implantou uma estratégia para a gestão de risco de preço de *commodities*.

A Companhia monitora ativamente a variação do preço do trigo e do açúcar nos mercados internacional e doméstico, mantendo cobertura de estoques dos seus principais insumos, ajustando suas políticas de preços aos movimentos de mercado.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de preço de commodities--Continuação

A Companhia buscou proteção à alta dos preços alongando seus estoques, firmando contratos de fornecimento com preços fixos antecipadamente e reposicionando seus preços de venda, além de operar com contratos firmados de compra de trigo para pagamento e entrega futura.

Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em uma política de crédito adequada às condições de mercado.

Em 31 de março de 2020, a Companhia contava com 5 clientes (31 de dezembro de 2019: 11 clientes) que deviam mais de R\$ 3.000 cada e eram responsáveis por 31,52% (31 de dezembro de 2019: 45,19%) de todos os recebíveis.

Dos clientes ativos da Companhia, 61,1% (31 de dezembro de 2019: 52,5%) vêm operando há mais de dois anos, e nenhuma perda por recuperabilidade foi reconhecida para esses clientes. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se esses clientes são atacadistas, varejistas ou outros clientes. Clientes que são ranqueados como “risco alto” são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pelo comitê de gestão de risco, e as vendas são realizadas somente com pagamento à vista. Não houve alterações relevantes da política de crédito da Companhia.

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis na data do relatório por tipo e por dependência de cliente foi:

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Contas a receber--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Risco de crédito – tipo de cliente				
Clientes – Atacado	123.618	182.159	123.618	182.159
Clientes – Varejo	26.898	30.819	26.898	30.819
Outros clientes	3.695	2.516	18.133	28.891
	154.211	215.494	168.649	241.869

	Consolidado			
	31/03/2020	%	31/12/2019	%
Risco de crédito – concentração de carteira				
Maior cliente	20.136	11,9	47.231	19,5
2º a 11º maior cliente	40.382	23,9	49.694	20,5
12º a 50º maior cliente	41.338	24,5	49.955	20,7
Demais clientes	66.793	39,6	94.989	39,3
	168.649	100,0	241.869	100,0

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, o risco de perda é avaliado coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos e expectativas de perdas na realização das contas a receber.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados nesta Nota. A Companhia conta com garantias para aproximadamente 38% (31 de dezembro de 2019: 50%) de sua exposição de crédito dos clientes do Canal Distribuidores.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O risco de crédito de saldos com caixas e equivalentes de caixa é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos, substancialmente, em aplicações financeiras de curto prazo e de baixo risco nas principais instituições financeiras. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano, mas sujeito à aprovação do Comitê de Finanças da Companhia. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, é o valor registrado como demonstrado nesta nota explicativa.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

A prática da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e arrendamentos.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo de empréstimos e financiamentos e debêntures são apresentados, respectivamente, nas Notas 17 e 18.

Gestão do capital social

O capital social é dividido em ações ordinárias e preferenciais, pertencentes à família Macêdo, representadas por pessoas jurídicas e físicas.

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Não ocorreu alteração no capital social da Companhia no período findo em 31 de março 2020. Também não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o mesmo período e exercício anterior.

29. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2020 e 2019, as apólices da Companhia em vigor retratam as seguintes coberturas:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Modalidade:		
Responsabilidade civil (a)	16.000	16.000
Incêndios, raios, explosões e queda de aeronaves	319.345	224.112
Lucros cessantes decorrentes de incêndios, vendaval, danos elétricos, tumultos, quebras de máquinas e equipamentos	248.400	377.860
	583.745	617.972

(a) Limitado a R\$ 8.000 por sinistro ou ocorrência.

A Administração da Companhia entende que as coberturas de seguros para riscos operacionais e para resguardar seus ativos imobilizados e estoques são considerados suficientes, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

30. Eventos Subsequentes

a) Análise dos efeitos da COVID-19

Diante da turbulência derivada do COVID-19, uma crise vai se alastrando entre os indivíduos, as empresas e os países de uma forma global. Uma crise com repercussão não só na saúde, mas nos aspectos econômicos, sociais, financeiros, estruturais, de segurança e políticos. Em virtude do desconhecimento quanto às potenciais consequências do COVID-19, a Administração da Companhia informa que segue atenta às orientações da OMS – Organização Mundial de Saúde e tem tomado todas as providências possíveis de modo a mitigar os efeitos do vírus na execução das suas atividades, na cadeia produtiva e logística.

Diante da situação, adotamos todas as recomendações de saúde dos órgãos competentes, como por exemplo, os colaboradores do grupo de risco que atuam em nossas áreas administrativas e/ou produtivas, bem como aprendizes e estagiários foram orientados a permanecer em casa e os que a função permite, trabalhar em regime de *home office*. Adicionalmente, para viabilizar a continuidade e normalidade da operação em nossas fábricas e moinhos, tomamos algumas medidas suplementares de segurança, tais como: disponibilização de máscaras descartáveis, medição da temperatura na entrada da Companhia, disponibilização de álcool em gel em determinados pontos e intensificação de limpeza de áreas comuns.

No contexto atual, não observamos qualquer risco de prejuízos a continuidade operacional da entidade ou dificuldades no cumprimento das nossas obrigações. O nível de inadimplência não sofreu impacto significativo, não ocasionando problemas de liquidez na geração de caixa. No que tange a cadeia de suprimentos, não temos neste momento expectativa de impactos significativos para nossos principais insumos, visto que sua produção não foi afetada pela pandemia. Os contratos de arrendamento seguem sem nenhuma alteração, bem como a avaliação de impairment dos ativos. Por fim, dentre as medidas tributárias anunciadas pelos Governos estaduais e federal, a Companhia adotou apenas a postergação do pagamento do FGTS, e aplicou a redução de 1,25% das alíquotas do sistema S, no recolhimento do INSS.

Portanto, com base nas informações disponíveis, não identificamos neste momento outras atualizações relevantes a serem divulgadas, decorrente dos impactos causados pela COVID-19 nas operações e na posição financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de março de 2020.

b) Nova emissão de debêntures

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 22 de setembro de 2021, aprovou a rerratificação dos termos e condições da emissão de até 240.000 (duzentas e quarenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, pela Companhia, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) cada, na data de sua emissão, no valor total de até R\$ 240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de reais), para colocação privada (“Debêntures”), aprovados originalmente na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 15 de setembro de 2021 (“RCA de 15/09/2021”), conforme Fato Relevante divulgado na mesma data pela Companhia.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

30. Eventos Subsequentes--Continuação

b) Nova emissão de debêntures--Continuação

Em 22 de outubro de 2021 foi realizado o Procedimento de *Bookbuilding*, organizado pelos Coordenadores da Oferta (XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.), por meio da coleta de intenções de investimento, no qual foi definido que serão emitidos 240.000 (duzentos e quarenta mil) CRA no âmbito da Oferta, cujo valor total da Emissão será de R\$240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de reais).

As Debêntures serão vinculadas à série única da 111ª (centésima décima primeira) emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

* * *

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Declarações dos Diretores sobre as demonstrações contábeis

Declaramos, na qualidade de diretores da J.Macêdo S.A., sociedade por ações com sede no município de Fortaleza, Estado do Ceará, na Rua Benedito Macêdo, 79, Cais do Porto, CEP 60.180-415, inscrita no CNPJ sob o nº 14.998.371/0001-19, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório do auditor independente e com as informações trimestrais relativas ao período encerrado em 31 de março de 2020.